

# OMG

A G O  
2022  
Nº 72

# PAPAI É 'POP'



# TERRAS DA



FOTO DO LOCAL - CLUB HOUSE



PROJETO ARQUITETURA  
HOCH ARQUITETURA

IMAGEM ILUSTRATIVA

## CASAS

CASAS DE 325 A 350M<sup>2</sup>  
PRONTAS PARA MORAR

4 SUÍTES | LAZER COM PISCINA  
+ ESCRITÓRIO | E ÁREA GOURMET

30% DE ENTRADA  
+ SALDO EM 180X  
DIRETO COM A TEBAS

☺ TERRAS DA ALVORADA  
☎ (11) 94075-7833

# ALVORADA



## TERRENOS

TERRENOS A PARTIR DE 800M<sup>2</sup>  
PRONTOS PARA CONSTRUIR

EXCLUSIVO CLUB HOUSE  
SEGURANÇA 24 HORAS

20% DE ENTRADA  
+ SALDO EM 60X SEM JUROS\*  
DIRETO COM A TEBAS

\*CONDIÇÕES VÁLIDAS ATÉ 31/07/2022

ASSISTA AO VÍDEO



Realização:

**tebas**  
40 Anos

## Pais como fonte de segurança, proteção e cumplicidade

Moderno, popular, amigo, confidente, cúmplice. Estes são alguns dos adjetivos que podem e devem ser relacionados aos pais. Nada do genitor que apenas auxilia a companheira, mas sim que faz igualmente parte de uma educação que requer liberdade, conversas e descobertas.

Na **Hype** Dia dos Pais deste ano, os depoimentos mostraram que é possível estar ao lado do filho ofertando carinho, ombro, e principalmente espaço para conversas. Assim como descreveu o pai e escritor Marcos Piangers, 'ser presente na criação dos filhos faz parte de um todo na convivência familiar'.

Além de uma entrevista exclusiva com Piangers, homens relatam a experiência de se tornarem pais pela primeira vez. Outros mostram toda a sensibilidade de se tornarem pais de meninas: desafio para educar e proteger.

Para aqueles que se mantiveram firmes na educação, relato de homens que criam seus filhos sozinhos. Homens que se dispuseram a oferecer amor, carinho, ombro, mas principalmente proteção, mesmo sem a figura feminina ao lado.

Assim está a **Hype** Dia dos Pais. Leve, emocionante e fortalecida.

Boa leitura!




### EXPEDIENTE – AGOSTO/2022

Diretora presidente  
Sueli N. F. Muzaiel

Diretor vice-presidente  
Tobias Muzaiel Junior

Editor-chefe  
Anelso Paixão – MTB-SP 22148

Editora  
Simone de Oliveira – MTB-SP 31030

Revisão  
Mariana Checoni

Edição de Arte  
SMANTOVA Produções Gráficas

Publicidade  
Depto. Comercial (11) 2136-6001  
comercial@jj.com.br / www.jj.com.br  
Théo Conceição (11) 95057-4263

**Hype** é uma publicação do Jornal de Jundiaí Regional (Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda)  
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012

**6**  
**CAPA: O PAI É POP**  
Moderno, mas não popular

**10**  
**PAI DE MENINAS**  
O meu mundo azul foi ficando aos poucos cor de rosa



**14**  
**DESCOBERTAS**  
Pais de primeira viagem

**18**  
**PAIS SOLOS**  
Pais solos, amor em dobro

**20**  
**PAIS ADOTIVOS**  
Conhecer, conviver e amar

**24**  
**NACIONALIDADES**  
Amor entre fronteiras



**26**  
**PAIS DE PADRE**  
Bênção que vem de berço



**30**  
**SAÚDE**  
Fertilidade masculina

**34**  
**BIOSMÉTICOS**  
Casa Terra une autocuidado e sustentabilidade com produtos feitos à mão



**42**  
**VINHOS & ALGO MAIS**  
Churrasvinho no Dia dos pais

**50**  
**TURISMO**  
Os encanto e magias da Turquia



O PAPAÍ É POP

# Moderno, mas não popular

*Em um país com 11 milhões de mães solo, Marcos Piangers escreveu um best-seller sobre paternidade e segue falando da realidade do que nem todos têm interesse*



## NATHÁLIA SOUSA

Da vida real para o mercado editorial e depois para as telonas, a vida de Marcos Piangers, de 41 anos, já foi compartilhada com muitas pessoas e ensinou, emocionou e divertiu. O foco da narrativa? A paternidade. O catarinense se viu diferente depois dos nascimentos de Anita (17 anos) e Aurora (10 anos) e quis que esse 'novo eu' também fosse visto pelos outros. Publicou em 2015 o livro 'O Papai é Pop'. Um ano depois veio 'O Papai é Pop 2'. Neste ano, em agosto, chega aos cinemas o filme 'Papai é Pop'.

Com uma visão mais individualista da paternidade, Piangers acredita que ser pai é acompanhar o crescimento dos filhos e dar suporte para que alcancem com sucesso seus objetivos. "Nossos filhos vêm com personalidades, com preferências, com desenvolvimentos, com biológicas. É importante que a gente os aceite. Não temos como moldar os nossos filhos porque eles não são vasos, são árvores que crescem fortes, quando bem cuidadas e crescem para lugares que a gente jamais imaginou. Acho que ser pai é isso, é estar ali pronto para apoiar esse crescimento", conclui.

Ele se transformou em pai de forma gradativa, mas a vontade de viver a criação das filhas era algo certo e surgiu por questões pessoais. "Primeiro, o que mudou foi um preenchimento da falta que meu pai fazia. Eu não tive meu pai biológico, então eu pude, com a chegada da Anita, minha primeira filha, ser o pai que eu sempre sonhei para mim mesmo."

Depois, outras questões foram surgindo na transformação do 'Marcos'

em 'Marcos, pai da Anita e da Aurora'. "Outra coisa que mudou foi que eu virei melhor filho. Comecei a perceber de quantas coisas a minha mãe abriu mão, de quantos sonhos ela abriu mão para cuidar de mim, como é difícil cuidar de uma criança, como é desafiador, como você tem que abrir mão de tantos confortos, noites de sono, sair com os amigos para beber".

### PARCELAS IGUAIS

Para Piangers, ser presente na criação dos filhos faz parte de um todo na convivência familiar. "Existe uma tradição de homens não se relacionarem com as questões de família e casa e, conseqüentemente, colocarem

essa responsabilidade nas costas das mulheres. Alguns homens vão dizer 'ah, mas os homens têm a responsabilidade de ser provedores e pagar as contas'. A gente infelizmente já vive uma realidade diferente porque as mulheres hoje são quase metade da referência financeira de lares."

E as mulheres também têm ainda salários menores. "Quase metade dos lares brasileiros são sustentados por mulheres que trabalham, mas com salários menores, têm empregos informais. Enquanto 17% das mulheres dizem que estão sem emprego porque têm filhos para cuidar, 0% dos homens têm essa justificativa. Fica bem clara essa diferença de responsabilidade."





há 11 milhões de mães solo no país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e que elas já têm a responsabilidade do sustento das casas e da criação dos filhos. Isso não costuma acontecer com os homens. Por conta disso, o paradigma de que algumas tarefas são reservadas apenas às mães, como falar sobre menstruação e namoro com filhas, deve ser quebrado.

“Existe uma construção que vai acabar desestruturando as famílias, colocando essa mulher numa posição de muita responsabilidade e esse homem numa posição de pouquíssima culpa, pouquíssima preocupação com relação aos filhos. Todos os assuntos são importantes que o homem lide. Não só pela criança, não só pela mulher, pela mãe, que vai ter alguém para contar, para dividir as questões de casa e filhos, mas também para o próprio homem, que se descobre um ser mais feliz, equilibrado, realizado, apaixonado, criativo, tranquilo, conectado com ele mesmo, que investe no autocuidado e no cuidado com o próximo quando se descobre pai”, comenta.

## MASCULINIDADE

Para Piangers, a masculinidade preconizada na sociedade é autodestrutiva e destrutiva ao próximo. “Hoje a gente percebe que a configuração familiar mais saudável, seria a que os homens se envolvessem mais com sua prole, com a criação dos filhos, e para que as mulheres, que já estão num movimento de décadas entrando no mercado de trabalho, possam fazer essa transição de uma maneira mais suave.”

“Essa construção masculina é autodestrutiva. ‘É mais homem quem bebe mais, quem usa mais droga, quem dirige de forma mais violenta, quem empina a moto. Não só autodestrutiva, como também destrutiva das pessoas que estão ao nosso redor. Esses homens acabam sendo mais agressivos com os filhos e agressivos com as próprias esposas. É o gênero que mais mata, é o gênero que mais morre e lamentavelmente é o gênero que mais pratica suicídio”, conta ele, reforçando que a paternidade é uma excelente oportunidade de mudar isso através do amor, e não da dor.

E o cuidado envolve todos os pontos, bons e ruins, para que a paternidade seja completa. “A gente consegue se perceber como alguém que está envolvido nessa

missão que é criar filhos. E é claro porque é a coisa certa a se fazer porque você também fez aquele ser. A responsabilidade não pode ser toda da mulher.”

### TEMPO AO TEMPO

Sendo um papai pop, Piangers acredita que a tecnologia é desafio na criação dos filhos. “Você olha para as família do Steve Jobs e do Bill Gates, por exemplo, que são dois criadores de tecnologia, fundadores de Apple e Microsoft, os dois controlavam a tecnologia dentro de casa. Eles não permitiram que os próprios filhos usassem computador, tablet e celular porque sabem que a tecnologia é algo fantástico para produtividade, mas isso tem uma idade, como o açúcar, como o álcool, como cigarro.”

Piangers compara deixar a criança sozinha com o celular a deixá-la sozinha em uma praça e diz que não é amor dar uma tela para a criança. “A gente está sempre correndo, nunca tem tempo para nada e a gente terceiriza educação dos nossos filhos para creche, Netflix, Galinha Pintadinho, vó, babá. É claro que uma rede de apoio é muito poderosa, mas nada substitui o vínculo de um pai com seu filho, de uma mãe com seu próprio filho. Filho sente falta de vínculo.” 

### SIGA NAS REDES

Instagram: [@piangers](https://www.instagram.com/piangers)

Facebook: [facebook.com/marcospiangers](https://www.facebook.com/marcospiangers)

Twitter: [@piangers](https://twitter.com/piangers)

Youtube: [www.youtube.com/piangers](https://www.youtube.com/piangers)



## ‘O meu mundo azul foi ficando aos poucos cor de rosa’

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

POR SIMONE DE OLIVEIRA E HELOISA PEREIRA

Ser pai de menina é muito mais do que oferecer proteção ou amparo. É, segundo declarações, ser amigo, parceiro, confidente, mas sem esquecer da responsabilidade de educar e proteger. Em depoimentos colhidos pelo JJ para esta edição da revista Hype, mais do que apenas genitores, homens relatam os desafios de serem pais de meninas.

### A CASA DAS CINCO MULHERES

“Ter minhas filhas foi a realização do maior sonho da minha vida. Como sou pediatra, fui o primeiro a recebê-las na sala de parto. Só tenho a agradecer. Sou um iluminado”.

A afirmação do pediatra Cristiano Guedes, de 47 anos, mostra toda a sensibilidade de um pai ao realizar o sonho de ter filhas mulheres. Aliás, quatro! Aos 30 anos veio Isabela (16 anos), em seguida Lara (14 anos) e as gêmeas Rafaela e Júlia (10 anos). “Foi tudo planejado, mas as gêmeas vieram no susto, porque a programação era para mais uma criança”, conta Guedes.

Ele sempre quis ser pai de menina, mas nunca descartou a oportunidade de ter um filho homem. Agora, segundo ele, talvez por meio de adoção. “Desde que me conheço por gente, quis ser pai de menina e realizei meu sonho quatro



*Cristiano Guedes e as filhas Isabela, Lara e as gêmeas Rafaela e Júlia*

vezes, mas como fiz vasectomia [procedimento cirúrgico em homens que não desejam ter filhos, sendo, portanto, um método contraceptivo] pensamos em adotar uma criança. Minhas filhas querem um menino de qualquer jeito”, diz.

### CUMPLICIDADE

Em casa, a agitação é total. As cinco mulheres, incluindo a esposa, são as ‘rainhas do pedaço’, mas confessa que viver em um mundo 100% feminino é se tornar um homem melhor. “Eu fui

Lucas Delasta e  
a filha Lorena



criado por uma mulher guerreira, então fica tudo mais fácil. Já brinquei muito de boneca com elas, fazia trança e penteava o cabelo delas. Eu tenho esta vantagem de ter filhas mulheres porque elas são muito apegadas. Vivem me dando beijos, abraços, dizendo que me amam. Cuidando muito bem de mim. Ter filhas mulheres envolve comprar absorvente, ir ao show do Justin Bieber, lidar com o meu ciúmes”, conta emocionado.

Mesmo sendo meninas, com todos os seus temores e preocupações, o pediatra confessa que a relação com as filhas é de parceria. Seja para as dores ou os amores. “Somos parceiros. Para se ter uma ideia, quando as mais velhas

tiveram a primeira menstruação, eu parei meu trabalho, comprei flores, chorei com elas dizendo que seriam eternamente minhas menininhas e, por fim, as orientei quanto aos cuidados sobre o que era e como seria daqui pra frente.”

Para ele, fortalecer laços é sempre demonstrar que a confiança na relação entre pai e filho deve estar em primeiro lugar, independentemente da situação. E confessa que tem feito isto com todas. “Vira e mexe eu as encubro de alguma coisa, mas conto com minhas vitórias e temores, porque vivemos em um mundo violento, em que as questões virtuais podem destruir as relações. Tento estar o mais próximo possível, mesmo

trabalhando tanto. Tenho temores dos rapazes com que elas se envolverão, mas explico a importância do caráter transmitindo bons conceitos, educação e fornecendo as ferramentas para elas se tornarem boas cidadãs e boas pessoas.”

#### APRENDIZADO DIÁRIO

Quem também está experimentando e descobrindo o universo cor de rosa é o mecânico Lucas Delasta, de 32 anos. Pai de Lorena, de 2 anos, ele não esconde o medo de criar uma menina. Mas o desafio agora, por enquanto, é ajudá-la a se vestir. “Eu não sou muito bom em combinar as roupas, vestidinhos, sapatinhos. Para mim a coisa mais difícil é

*Luiz de Andrade Ventura  
com as enteadas  
Ana Louisa e Ana Laura  
e a filha Ana Clara*



pentear e arrumar o cabelo dela, colocar os lacinhos ou xuxinhas”, brinca.

Em geral, as emoções, medos e angústias são questionadas às mães. Pouco se fala na literatura, na televisão, nas conversas em família, sobre o que se passa também no imaginário de um pai ao desvendar a paternidade. Lucas conta que se pega sentindo medo do que possa acontecer quando sua filha crescer e começar a explorar o mundo e que se emociona a cada conquista dela. “É tudo muito surpreendente. Os primeiros passos, as primeiras palavras. Fico bobo.

As primeiras quedas são muito difíceis, dói mais na gente no que nela. A gente também chora por dentro e fica desesperado”.

Ele também opina que a criação de uma menina é de fato diferente se comparada à de um menino. “Por enquanto não é possível notar muitas diferenças, mas, conforme o crescimento, acredito que os cuidados na educação de uma menina sejam mais delicados e complexos do que com um filho menino. A forma como a gente orienta e prepara uma mulher para o mundo é diferente, os desafios são outros”.

## PREPARANDO PARA O MUNDO

O analista de recursos humanos André Luiz de Andrade Ventura, de 45 anos, conta sobre a sua experiência ao se casar e, de quebra, ganhar duas filhas, ambas do casamento anterior da companheira. Já pai de um menino, hoje com 25 anos, agora vive a experiência de ter uma menina de seu sangue, fruto do relacionamento.

A partir daí, começou a se aventurar em um mundo cor de rosa, repleto de descobertas e novos sentimentos. André conheceu a esposa pelas redes sociais e, após longas conversas, decidiram concretizar a união morando

juntos. Ela veio de São Paulo para morar em Jundiá. “Sempre quis ter uma menina, então, quando ganhei esse presente, foi a coisa mais maravilhosa que poderia ter acontecido. Depois de um tempo veio a mais nova, o meu grudinho”, descreve sobre como se sentiu ao ser pai de meninas.

Ele conta que suas enteadas chegaram quando ainda eram crianças. A mais velha, Ana Louisa, de 18 anos, tinha apenas 6 anos e a do meio, Ana Laura, de 11 anos, tinha sete meses. Após um tempo, veio a caçula, sua filha de sangue, Ana Clara, hoje com 4 anos.

Segundo André, apesar de serem classificadas como suas enteadas, a relação que construiu com as meninas sempre foi a de pai e filhas e, pelo fato de elas chegarem muito novas, a adaptação foi tranquila. “Nunca escondemos nada delas, sempre deixamos claro que elas têm o pai delas, o de sangue, mas que eu também estarei aqui para dar apoio e ajudá-las no que eu puder.”

Por ter filhas com idades e fases muito distintas, André conta que as experiências no momento são diferentes.

“Já passei por todas as fases com minhas filhas. A mais velha já tem suas próprias vontades, mas estamos sempre de olho e dando conselhos. Já a do meio está na fase de querer fazer tudo da rebeldia e a mais nova é a briguenta, não deixa a do meio em paz e não sai do pé da mais velha”, comenta André.

O modo como cada uma se comporta às vezes merece uma atenção especial. “A forma de educar não é diferente, a educação acaba sendo a mesma para todas. É claro que às vezes acontece de uma filha precisar um pouco mais de atenção, outra um pouco menos, por exemplo, cada uma tem a sua peculiaridade e nós precisamos lidar com isso, se adequando, mas no fim das contas o carinho e amor incondicional são para as três”.

O medo é inevitável, principalmente em um mundo cercado de insegurança. Educar mulheres ainda não tem sido fácil. “Confesso que sou um pai ciumento, protetor (não ao extremo), atencioso, fico de prontidão às necessidades delas, sou carinhoso, brinco, gosto de conversar para saber o dia a dia e sempre estou

demonstrando amor e preocupação. A Ana Louisa, por exemplo, quando apresentou o namorado eu fiquei enciumado, desconfiado, mas hoje já algo natural. Dormir na casa das amigas foi mais difícil, pois no mundo que vivemos não sabemos ao certo qual a índole de cada um. Eu procuro sempre respeitar as vontades e desejos delas, de modo a não ultrapassar nenhum limite que não prejudique a segurança”.

Dar o máximo de si e manter o vínculo de confiança com suas filhas é o segredo para se manter firme e ao mesmo tempo respeitoso. “Sempre deixei bem claro para elas que aconteça o que acontecer estarei sempre ao lado delas para ouvir, dar conselhos e chorar junto se for preciso. Elas podem contar sempre comigo. Algumas coisas elas realmente preferem contar para o pai, principalmente quando fazem algo errado. Mas ser pai é um sentimento e uma tarefa prazerosos. Não só em questão de suprimir com as necessidades financeiras e dar assistência, mas também o fato de estar presente e acompanhar a jornada das minhas filhas. Essa é a melhor parte de ser pai: o estar junto e ali por elas.”



## ALTA TECNOLOGIA NA PROTEÇÃO DO SEU PATRIMÔNIO!

Desde 1997, nosso foco é a sua segurança! Aqui você encontra:

- **Portaria Virtual** (Reduza em mais de 50% os custos com o controle de acesso do seu condomínio ou empresa)
- **Monitoramento De Alarme/Imagem**
- **Consultoria Especializada em Projetos De Segurança Eletrônica** (Venda e Locação)
- **Contratos De Manutenção Preventiva**



USE O **CÓDIGO: HYPE** E MIGRE SEU MONITORAMENTO PARA **ECCELLENZA** COM O **1º MÊS GRÁTIS** E A REVISÃO COMPLETA DO SEU SISTEMA DE ALARME!

**COBRIMOS QUALQUER ORÇAMENTO (APÓS AVALIAÇÃO TÉCNICA), FALE COM UM DE NOSSOS CONSULTORES!**

AV. DR. PAULO MOUTRAN, 737  
JD. PAULISTA - JUNDIAÍ - SP

WWW.ECCELLENZASEG.COM.BR  
(11) 4522-2200

# Pai de primeira viagem

GIOVANNA VIANNA E  
SIMONE DE OLIVEIRA

Ser pai de primeira viagem pode ser resumido como uma mistura de sentimentos e mudanças radicais na vida de um homem. A chegada do primeiro filho é algo incrível. Tudo novo, sem manual,

*São nas primeiras descobertas e na convivência diária com o bebê que se aprende a ser pai*

com regras para seguir, mas é nas primeiras descobertas e na convivência diária com o bebê que se aprende a ser pai.

Assim tem sido para William Roberto Soares Paixão, de 38 anos, pai de Maria Júlia, de um ano. Como ele mesmo enfatiza, a paternidade é o melhor projeto que um homem pode ter em sua vida.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

William Roberto Soares  
Paixão e Maria Júlia



*“Por mais maduros, experientes e até estabilizados financeiramente, a paternidade é um projeto de entrega e crescimento mútuo”*

“Ser pai é uma descoberta diária. É um amor que cresce a cada dia, a cada nova fase. Se eu soubesse o quão seria incrível ser pai, tinha tentado antes”, relata.

Descobrir que seria pai durante a pandemia foi um susto para William. Além de inesperado, ele não era casado com sua atual esposa. “A notícia veio acompanhada de uma série de medos e receios. Não apenas por conta da pandemia, mas porque nunca nos sentimos preparados para uma responsabilidade tão grande. Desde os primeiros dias tivemos que nos preparar o melhor possível para isso”, conta.

A responsabilidade de ser um bom pai é uma meta pessoal tão importante quanto a realização profissional para o homem. “Eu imaginava não estar suficientemente preparado para ser pai. Hoje entendo que a paternidade é



Emerson Leite  
e Liz

moldada no exercício diário dessa relação e, por mais maduros, experientes e até estabilizados financeiramente, a paternidade é um projeto de entrega e crescimento mútuo”, informa William.

Com a chegada de sua primeira filha, a vida de William mudou completamente e alguns hábitos e rotinas também tiveram que mudar. “Foram nove meses nos preparando para a vida de pais e de

Luiz Gustavo Marques  
da Silva e Déric



*“Ser pai é uma experiência que pode provocar alguns sentimentos muito profundos, nunca antes percebidos”*

casado. Foi uma mudança radical, mas hoje não consigo entender o que me movia antes. Toda a rotina gira em torno dela, do desenvolvimento e das necessidades que ela apresenta. E tudo vale a pena quando voltamos para a casa e ganhamos aquele abraço apertado.”

O sonho e a vontade de ser pai sempre existiram e, com o nascimento de Maria Júlia, William pode sentir o que é o verdadeiro amor. “Hoje não imagino minha vida sem ela, minha razão de existir é o fato de ser pai da Maju. É um amor que só de pensar já me faz marejar os olhos, ela é a minha vida toda”, conta emocionado.

#### ACONCHEGO

Apesar de alegria, satisfação e vontade de ser pai, o jornalista Emerson Leite, de 44 anos, pai da pequena Liz, de dois meses, gostaria de poder ajudar

ainda mais no trato com a bebê. “Minha maior dificuldade é não poder ajudar como eu gostaria. Sei que tenho limitações, porque nesta fase ela depende exclusivamente da mãe, mas eu tento ajudar no que posso. Faço o jantar, fico com ela, brinco, troco as fraldas, ajudo a dar banho e, mesmo com ela ainda sendo pequena, já estou quase dando banho no chuveiro mesmo. Acho legal essa relação para criarmos mais afinidade e termos o nosso momento de pai e filha”, conta.

A vinda da Liz lhe proporcionou um misto de emoções e uma mudança radical em sua vida. “Hoje em dia tem decisões que eu tomo que antes seriam totalmente diferentes. Tudo é pensado exclusivamente na Liz e isso foi uma mudança drástica para mim, porque, a partir de agora, a gente não pensa mais em nós, é sempre nos filhos e a família em primeiro lugar”.

Para os homens, ser pai é uma experiência que pode provocar alguns sentimentos muito profundos, nunca antes percebidos por eles e, para Emerson, a vontade de ter mais filhos não falta. “Acredito que todo homem tem o sonho de ser pai porque isso é instinto, principalmente ter a quem passar tudo que aprendemos na vida, nossas experiências e o amor que a gente recebeu da família”, diz.

E completa. “Tenho vontade de ter mais filhos, mas também são várias questões que precisam ser analisadas e conversadas. É uma decisão em conjunto, mas vontade não falta”, relata.

A felicidade está nas pequenas coisas, principalmente com a paternidade.

Para Emerson, ser pai é transformador e traz experiências únicas que são fonte de novas alegrias a cada dia. “Dizem que menina é mais apegada ao pai e eu já me apropriei disso. É transformador chegar em casa e ver a felicidade dela ao me ver, sem contar que ela é a minha cara, então é uma dupla felicidade ter uma filha muito parecida comigo. Eu sou muito feliz e grato com a paternidade”, completa.

#### MEU AMIGO

Aos 35 anos, o repórter cinematográfico Luis Gustavo Marques da Silva vive um dos momentos mais felizes de sua vida. Há dois anos e 10 meses se tornou o pai do pequeno Déric Pedroso. Experiência que tem resultado em crescimento pessoal.

“Ser pai pela primeira vez é uma experiência muito boa, mas confesso

*“Ser pai pela primeira vez é uma experiência muito boa, mas confesso que no início tive muito medo. A ficha demorou um pouco pra cair”*

que no início tive muito medo. A ficha demorou um pouco pra cair, mas ao longo dos meses, quando a barriga da mãe dele foi crescendo, fui me dando conta que era realidade.”

A convivência tem sido a melhor possível e, como ele mesmo conta, tenta ser o melhor pai do mundo. “A minha maior dificuldade em ser pai de primeira viagem é o medo de não conseguir ser quem ele espera que eu seja por isso eu faço uma reflexão no que eu errei para que eu não cometa o mesmo erro novamente”, conta emocionado.

Não sabe se terá outros filhos, mas espera conseguir dar o melhor para seu pequeno. “Hoje eu não sei se teria mais um filho, mas é Deus quem sabe de todas as coisas. Se for da vontade dele será muito bem vindo. Sempre tive vontade de ser pai hoje vejo quanto é bom. Minha vida mudou e muito com a chegada do Déric. Eu tive que deixar de fazer muitas coisas para poder me dedicar a ele e ajudar a Daiane, principalmente no início, pois era tudo novo para ambos e fomos aprendendo muito no dia a dia, com cada choro, cada sorriso e, claro, cada dorzinha dele”, confessa.

Só espera poder agradecer e viver os melhores momentos com seu pequeno. “Gostaria de agradecer primeiramente à Deus por ter dado essa oportunidade de me escolher para ser pai do Déric, agradecer a Daiane por ter dado esse meu maior presente. À minha família, meu pai e minha mãe por tudo que têm feito pelos netos e que Deus me abençoe para que eu possa ser exemplo para o Déric e que ele tenha muito orgulho de mim. Filho papai te ama.” 

# Pais solos, amor em dobro

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

NIZA SOUZA

Eles também levantam durante a noite para verificar se o filho está bem. Ficam acordados quando está doente – não importa a idade. Também são eles que levam para escola ou ao médico. Que vão às reuniões escolares. São responsáveis pela casa, pela comida e pelo sustento de todos. Os pais solos não são tantos quantos mães no Brasil, mas eles existem. E não são poucos. De acordo com levantamento do Ministério da Cidadania, responsável pelo pagamento do Auxílio Emergencial, são cerca de 1,3 milhão no país.

Eles são viúvos, separados ou mesmo solteiros por opção. Como o professor Fábio Rogério da Silva, de 40 anos, pai de Carlos Alberto e de Luiz Gustavo. “Sempre quis ser pai. Como não me casei, a adoção ficou na minha cabeça. Me formei em Pedagogia, tinha um bom trabalho, tinha minha casa. Então, decidi me habilitar para a adoção”, conta.

O Carlos, hoje com 18 anos, é o primeiro filho de Fábio. Chegou em sua casa com 6 anos. “O Carlinhos era aluno de uma escola onde trabalhei em Jundiaí. Ele estava numa situação difícil, a gente se aproximou e ele veio morar comigo. Ele tinha 6 anos, mas eu só consegui a adoção oficial quando ele tinha 12”, recorda o pai.

A adaptação do Carlos, relembra

*Fábio Rogério da Silva e os filhos Carlos Alberto e Luiz Gustavo*



Fábio, foi tranquila. “Cuidar de uma criança só é mais fácil. Ele se adaptou rapidamente à minha rotina e minha família. Foi tudo maravilhoso. Como primeiro filho, tudo era a primeira vez: levar na escola, ao médico, abraçar, dizer ‘eu te amo’. Foi tudo incrível.”

Carlos, conta o pai, sempre quis um irmão. “Eu já estava habilitado e

então continuei na fila de adoção.” Alguns anos depois, apareceu o Luiz, também com 6 anos. “Ele era mais agitado, porque estava em abrigo, já tinha sido rejeitado por algumas famílias, já tinha sofrido muito. A adaptação foi mais complicada, mas com amor a gente superou tudo.” Hoje, Luiz Gustavo está com 13 anos.

É difícil ser pai solo? “Fácil não é, mas a gente dá um jeito”, afirma Fábio. “Cuidar deles sozinho é uma responsabilidade grande. Meus filhos só têm a mim. Só podem contar comigo. Tenho medo de faltar para eles. Mas é muito gratificante. Recebo amor de pai e de mãe.”

Fábio pondera: “Isso acontece muito mais com as mulheres. Minha mãe, por exemplo, criou a gente sozinho. Então, eu quero dizer para as pessoas que cuidem de seus filhos. Eles contam com você. A gente que cria sozinho é tudo para eles, é pai, é mãe. Ame seus filhos, dê carinho, amor. Cada momento é único”.

Quanto à necessidade de uma figura feminina em casa, Fábio diz que não vê os filhos sentindo falta. “A gente tem minha mãe e minha irmã, que tratam eles muito bem. Na escola têm muito contato com as professoras. Nossas vi-

zinhas também estão sempre dispostas a ajudar. Eles até acham legal a gente ser uma família formada só por homens”, afirma o pai, ponderando: “Talvez seja mais fácil por serem meninos. Se fosse menina, talvez eu precisasse mais de uma mulher para me ajudar”.

#### AJUDA DA FAMÍLIA

O empresário Tiago Avansini, 38 anos, é pai solo desde que a filha Beatriz tinha 2 anos. Hoje, ela tem 18. “A mãe dela morreu em um acidente de carro”, lembra. Para cuidar da filha ainda pequena, Tiago contou com ajuda das famílias. “Tive muito apoio da minha família e da família da mãe da Bia. Naquela época, eu trabalhava e fazia faculdade à noite, então ela ficava com os avós, as tias. A gente se dividia.”

Tiago lembra que eles moraram

alguns anos com seus pais, o que também ajudou na criação da filha. “O melhor momento pra mim foi quando eu fui morar sozinho e ela foi comigo.” Mas antes disso, eles tiveram de superar algumas dificuldades, inclusive a distância. “Teve uma época que fui trabalhar em outra cidade. E a gente só se via no final de semana. Acho que foi o pior momento que passamos.”

A Bia sente falta de uma figura feminina? “Hoje moro com meu pai, mas cresci com ele e meus avós. Tive algumas dificuldades pontuais, principalmente no desenvolvimento do meu corpo, por não conviver com isso. Mas a gente conseguiu superar”, diz a adolescente. “Uma coisa que ainda quero fazer com ela são algumas viagens que nós tínhamos planejado quando ela era pequena”, diz o pai.

Hype

Tiago Avansini e a filha Beatriz



# Conhecer, conviver e amar

*A primeira troca de olhares entre pais e filhos em um abrigo pode não significar muito a princípio, mas marca o início de uma família*

NATHÁLIA SOUSA

Mesmo que geralmente não brincem de serem pais na infância, muitos homens nutrem o desejo da paternidade quando crescem. E esse desejo, ainda que encontre alguma dificuldade, pode ser cumprido com êxito. Pais adotivos escolhem conhecer, conviver e então amar.

O processo da adoção é demorado e burocrático, pois há necessidade, mas esse período de 'gestação' mais longo é algo que faz com que haja uma preparação maior para a chegada da criança e para o amor que ela precisa. E quando chega, esses homens que podem não ter aprendido sobre a paternidade desde crianças, estão prontos e, enfim, tornam-se pais.

Jornalista, Wellington Silva, de 46 anos, passou cinco anos na fila de adoção até a chegada do Antony, que hoje tem cinco anos. "Estou com ele há três

Wellington,  
Paula e Antony



anos e meio. Sempre quis ser pai, não tive um pai presente e falava que tinha vontade, pois sempre gostei de criança. Casei aos 30 anos e aos 33 eu e minha esposa resolvemos ter uma criança, mas a gente tinha dificuldade de engravidar. Fizemos vários tratamentos, mas, depois de cinco anos tentando, a gente viu que não ia rolar. Falei para ela que a gente não ia desistir, que íamos conhecer a adoção."

Depois de dar entrada em toda a tra-

mitação, Wellington entrou na fila e iniciou o longo processo para se tornar pai. "O Antony parece muito a gente, mas não achamos isso a princípio. Quando a gente conhece a criança, é um choque muito grande de tudo. Imagina ter uma 'gestação' de cinco anos. A criança não te vê e já fala 'te amo, papai. Te amo, mamãe'. A gente não fala 'te amo, filhinho'. Não é assim."

"Quando soubemos que havia uma criança que poderia nos inte-

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Alex, Adriano,  
Davi e Paulo



ressar, nos mostraram um vídeo dele e perguntaram se a gente queria conhecer. Fomos até a Casa de Nazaré, onde ele estava, e no primeiro contato somos titio e titia, não dá para chamar de papai e mamãe. Eles até orientam que seja assim, para o caso da adoção não dar certo”, explica.

O convívio e, conseqüentemente, o afeto, surgiram aos poucos. “A gente teve todo o processo de aproximação no abrigo. A gente ia até lá todos os dias e ficava no mínimo uma hora com ele. E foi assim por 15 dias. Depois, ele começou a ir para casa conosco, passar fim de semana, ir passear com a gente. Aí sim, mais próximo, a gente sente o amor. O sentimento vai vindo conforme você vai conhecendo a criança.”

O jornalista sentiu a paternidade

também na mudança da rotina. “Mudou tudo na minha vida. Como sempre quis ser pai, faço questão de ser presente. Vou às reuniões da escola, no caratê que ele pratica, nas festinhas da escola. E ele faz muita questão que nós dois estejamos com ele em tudo. E tudo mudou demais. Mudam os programas também. A gente sempre saía muito, ia para balada, agora priorizamos lugares que têm espaço kids. E em casa é alegria, tem parede riscada, sofá com várias cores que ele derrubou guache”, detalha.

Hoje Wellington vive a paternidade que sempre quis. “Sinto orgulho e alegria. É gostoso ouvir a criança te chamar de pai, é bom ter um filho, ensinar, vê-lo seguir seus passos, querer vestir a roupa que você veste, chutar a bola como você chuta. É especial, muito maravilhoso.”

## COMBO FAMÍLIA

Analista de sistemas, Alex Ferreira Alves, de 38 anos, viu a vida mudar completamente em 2018, quando conheceu Adriano, que hoje tem 12 anos, Davi, que tem 10, e Paulo, de seis. “Minha esposa queria ser mãe, mas não queria passar pelo processo da gravidez e, para mim, o desejo da paternidade veio com o tempo. A gente foi conversando e decidiu entrar na fila para conhecer o processo”, que, segundo ele, fez com que o desejo aumentasse.

Alex se inteirou do assunto e também mudou o perfil de criança que queria adotar. “Passou o tempo e fomos amadurecendo com relação a perfil. A princípio, achávamos que uma criança menor seria mais fácil, mas fomos adaptando o perfil e fala-

mos que podiam ser irmãos, que podiam ser maiores.”

Depois de um ano e meio na fila e conhecer algumas crianças, surgiram três irmãos, que não eram o perfil procurado por Alex e a esposa, mas acabaram se tornando filhos do casal. “Tivemos chamadas para conhecer crianças, mas nas duas primeiras, acho até que por medo, disse que não eram o que a gente procurava. Na terceira chamada, as crianças também estavam fora do perfil, eram três irmãos, de dois, cinco e sete anos, mas fui conhecer a garotada. Quando chegamos lá, acho que a gente se identificou, começamos as visitas frequentes e o processo foi fluído. Tiveram autorização para saírem do abrigo e irem passear com a gente e a partir daí eu e minha esposa sabíamos que seriam os nossos filhos.”

Em 2019, com a conclusão do processo, os meninos foram para casa. “Vieram morar com a gente e o começo foi um pouco conturbado, éramos pais de primeira viagem, então às vezes não sabíamos o que fazer em determinada situação. Mas deu tudo certo. Criamos uma relação de amor com as crianças. Eles vieram com receio porque até então o porto seguro

deles era o abrigo. Mas a gente adotou e são nossos filhos, começamos o processo de construção da família.”

O analista de sistemas fala que os filhos são muito carinhosos e explica como vê a função de pai. “Ser pai é estar presente na vida da criança, participando de todas as fases, ensinando, orientando, para terem a gente como exemplo e se tornarem pais melhores que a gente. Estar nos momentos bons e nos ruins, sempre junto e sempre apoiando.”

“Tem o afeto também, não dá muito para explicar o que a gente sente. Se o nosso filho está feliz, eu estou feliz, se está triste, eu estou triste. Se eles estão bem, eu estou bem, se não estão, a gente tem que entender o porquê e tentar mudar. A responsabilidade também muda e nossa felicidade passa a ser atrelada à felicidade deles. O que é uma coisa boa”, conta.

E agora Alex não é mais só o Alex, é também o pai do Adriano, do Davi e do Paulo. “Antes éramos apenas eu e minha esposa, a gente tinha uma rotina de casal, era mais desapegado, priorizava a carreira. Agora a gente é mais pé no chão, começou a se preocupar com o que não se preocupava. Não pensa-

mos em algo só para nós, tem mais três pessoas, temos a responsabilidade por essas pessoas, pela educação, formação de vidas, pensamos no futuro deles. A gente os prepara para o mundo.”

## AMOR INCONDICIONAL

Gerson Branco Abdala e Carlos Eduardo Natali Abdala têm uma relação que poucos irão entender. Pai e filho em uma sintonia pautada por sons, gestos, sinais, olhares. Hoje com 10 anos, Cadu é o filho que Gerson esperava há muito tempo e que a adoção ajudou nesta aproximação.

Na fila da adoção há pelo menos três anos, o casal resolveu colocar na ficha de inscrição a abrangência na adoção, claro com algumas exceções por conta das limitações até dentro de casa, mas quando conheceu Cadu, então com quatro anos, no Cepre da Unicamp (Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação ‘Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto’), tudo mudou. Ele passava por tratamento por conta da surdez severa.

“Começamos a nos aproximarmos mais dele, passear, visitá-lo no abrigo onde vivia. Ele não tinha como se comunicar, apenas apontava quando queria as coisas, chorava muito, ficava

*Não dá muito para explicar o que a gente sente. Se o nosso filho está feliz, eu estou feliz, se está triste, eu estou triste*

Gerson, Adriana  
e Cadu



bravo, enfim. Tivemos que nos adaptar. Minha vida mudou muito. Tivemos uma gravidez traumática com a perda de nossa filha e começamos a questionar se valia a pena ter mais filhos, mas a adoção nos deu um significado diferente para nossa vida”, declara.

A criação de Cadu tem sido um aprendizado diário, mas sabe que muitos desafios ainda estão por vir. “Criar um filho é o maior projeto de vida de um ser humano. O que a gente planeja, o que deseja fazer é direcionado para educação dele. Tudo muda. A rotina da casa, alimentar, educar, ver a criança

## *A adoção nos deu um significado diferente para nossa vida*

crescendo, conquistas, ensinar dia a dia. Como ele é moreno de pele, mais escura do que a nossa, percebemos as pessoas resistentes em nossa volta, tendo atitudes que não imaginávamos”, lamenta.

Agora querem apenas ser um exemplo para a criança. Ser melhores para que ela se torne um adulto melhor. “Sofrer as dores juntos, sofrer as alegrias juntos, participar da vida do outro. Eu tenho uma admiração, sou fã do Cadu por ele ser o que é. Temos uma troca importante e passamos por muitos níveis de relacionamento.” 

# Amor entre fronteiras

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

LUANA NASCIBENE

Celebrado na grande parte dos países ao redor do mundo, cada pai carrega sua própria característica, cultura, costumes e crenças para comemorar o Dia dos Pais. Seja na América do Sul, Europa ou Ásia, a paternidade tem o mesmo significado para todos: o amor entre pais e filhos.

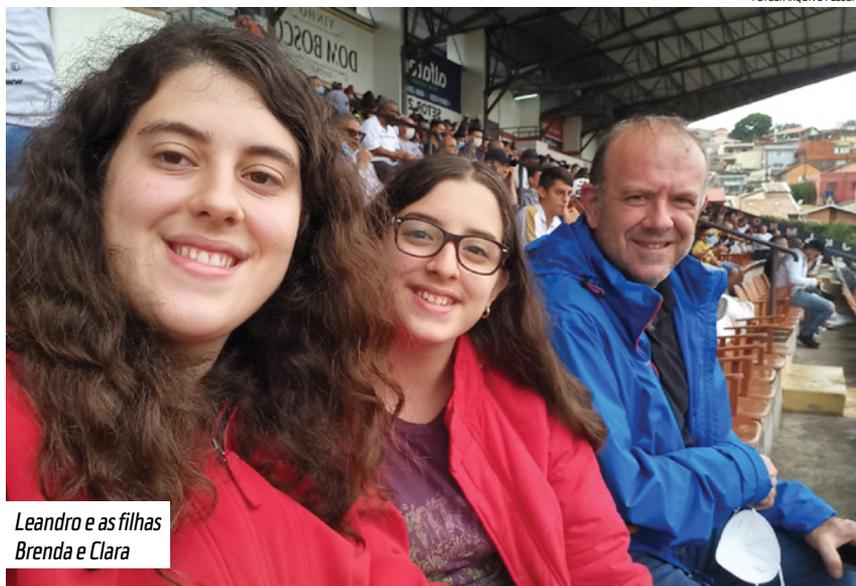
## AUGURI DI CUORE PAPÀ

(FELIZ DIA DOS PAIS EM ITALIANO)

Na Itália, por conta da tradição católica, o Dia dos Pais é comemorado em 19 de março, dia de São José, marido de Maria, mãe de Jesus. Em algumas famílias tradicionais, há o costume de preparar um banquete especial para comemorar a data, como é o caso da família do Leandro Forli, filho de italianos e pai das meninas Brenda e Clara.

Para Forli, apesar de a data religiosa ser comemorada no dia 19 de março pelos italianos, a família celebra o Dia dos Pais no segundo domingo de agosto como todos os brasileiros. “Além de a minha família ser toda de italianos, a da minha esposa também é, então todos se juntam e comemoram a data com muita união, porque ser pai é isso. Na data, gostamos de relembrar histórias do passado e agradecer por estarmos juntos. Sempre acompanhado daquele tradicional banquete italiano”, afirma o pai.

Um dos maiores costumes dos italianos é a união. Além de prezarem pela



família em primeiro lugar, é ensinado desde cedo sobre responsabilidades. “Meu pai sempre me ensinou sobre amor e união entre pais e filhos. Para os italianos, família é a base de tudo. Também fui, desde cedo, muito educado sobre trabalho e responsabilidades e tudo o que aprendi com ele passei para minhas filhas”, diz o descendente.

## CHICHI NO HI OMEDETOU GOZAIMASU

(FELIZ DIA DOS PAIS EM JAPONÊS)

Assim como na Itália, o Japão também comemora o Dia dos Pais em uma data diferente do Brasil. Para os japoneses, o evento é celebrado no terceiro domingo de junho. A data faz alusão ao primeiro Dia dos Pais da história, comemorado em 19 de junho de 1910. Na época, Sonora Louise Smart Dodd quis homenagear seu pai, que criou ela

e seus irmãos sozinho após a morte de sua mulher, ela conseguiu que a data se espalhasse ao redor do país e, em 1966, o terceiro domingo de junho foi designado oficialmente como Dia dos Pais em mais de 70 países, incluindo o Japão, e em 1972 se tornou um feriado nacional.

Quem comemora a data com seus dois filhos, Kauê, de 13, e Gabriel, de 18 anos, é o descendente de japoneses, Antônio Carlos Yoshida, de 51 anos. Para ele, a paternidade significa parceria, respeito e amor. “Na minha família a gente costuma celebrar as duas datas, tanto em junho quanto agosto, mas são comemorações simples, como almoço em família e passeios. Para mim, a paternidade é amor e parceria. No Japão, os pais costumam ser rígidos com os filhos em relação à educação e respeito. Desde pequeno fui ensinado pelo meu pai sobre discipli-

na e repasso todos os ensinamentos aos meus filhos”, diz o pai.

Além de focar na educação dos filhos, os japoneses também costumam acompanhar os pequenos em tudo. “É muito comum os pais japoneses acompanharem os filhos em tudo, desde os primeiros passos até a adolescência. Meu tempo livre é todo dedicado aos meus filhos, gostamos de sair para pescar, praticar artes marciais e assistir jogos de futebol”, afirma Yoshida.

### DE PAI PARA FILHO

Muçulmano e filho de indígenas, Francisco Araújo Filho, de 56 anos, é pai de cinco filhos, de 36,34,30,29 e 22 anos. Carregando diferentes culturas, crenças e costumes, o pai aproveita para passar vários ensinamentos para seus filhos. “Todos os meus filhos estão conectados com a cultura islã, com

envolvimento no alcorão, idioma árabe, visitas na mesquita e gastronomia típica. Além do islamismo, também compartilhamos a relação com a cultura indígena, passada pelo meu pai que fazia parte de uma tribo no interior do Ceará. Apesar de não sermos todos da mesma religião, temos muito respeito e ligação uns com os outros, isso torna nossa relação paterna ainda mais bonita”, afirma o muçulmano.

No islamismo não é comum, religiosamente, comemorar o Dia dos Pais com presentes e reuniões em família. Ao contrário das celebrações tradicionais, os pais recebem homenagens na mesquita. “Mesmo não existindo essa cultura de presentear os pais muçulmanos, meus filhos sempre me dão alguma lembrancinha na data. Acima de qualquer crença, cultura e costume, a paternidade significa amor”, diz o pai.

Outra tradição que Francisco segue é em relação ao casamento. Segundo ele, os muçulmanos são orientados a se casarem cedo e, conseqüentemente, ter filhos ainda jovens. “Tanto no islamismo quanto nos países da cultura árabe é comum se casar bem cedo. Me casei e tive meu primeiro filho com 20 anos e também já sou avô. Quando os bebês nascem, muçulmanos costumam fazer uma oração, chamada Azan, que deve ser a primeira coisa que eles escutam após o nascimento. Faz parte da cultura religiosa e paterna do islamismo”, explica.

Seja em diferentes nacionalidades, crenças e culturas, celebrar a importância do papel paterno na vida familiar ocorre há mais de quatro mil anos e, mesmo com todas as diferenças de um pai para o outro, todos compartilham o amor com seus filhos.

HYPE



Francisco Araújo Filho  
com os filhos

## Bênção que vem de berço

MARIANA CHECONI

Atender a um chamado traz alegrias e responsabilidades para todo cristão, em especial quando este chamado chega dentro de casa. Assim tem sido para os pais que receberam a notícia de que os filhos cumprirão a missão de se tornarem padres. Os genitores destes sacerdotes relatam, de forma emocionada, sobre a satisfação, medos e frio na barriga de entregar seus filhos para a vida religiosa. Mais do que bênção, o 'sim' que reflete em toda a família.

*Ser pai de  
padre requer  
compromisso e  
comprometimento*

Aos 70 anos, o professor aposentado Orestes Aloísio Santos Romano, pai do padre Daniel Bevilacqua Santos Romano, de 35, vigário na paróquia São Pedro, em Jordanésia (Cajamar), relata que a

criação dos cinco filhos sempre passou pelo processo de transmitir a fé cristã. "Eu e minha esposa Mônica procuramos levar os filhos a viver uma coerência entre fé e vida no seu cotidiano. Claro que muitas vezes isso não aconteceu na prática. O Daniel, assim como toda a família, faz parte do Caminho Neocatecumenal, na Paróquia nossa Senhora do Desterro e, por meio desse itinerário de educação na fé, somos sempre iluminados e ajudados na vivência cristã e no discernimento", afirma.

O pai conta que desde pequenos os

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Padre Daniel  
e Orestes Romano

filhos viram a possibilidade de seguir a vocação presbiterial. Aguardava-se apenas um 'chamado' que ajudaria a discernir qual o caminho que iriam seguir em sua vocação: o do sacerdócio ou do matrimônio. "Lembro que nas brincadeiras de meus filhos sempre aparecia a 'figura' de um padre ou tinha uma celebração religiosa. Com o passar do tempo, outras oportunidades voltadas para o sacerdócio apareceriam no cotidiano do Daniel. Ele fez acompanhamento vocacional, fez uma experiência missionária em Palmas (Tocantins), porém, penso que uma das mais significativas tenha sido a participação na Jornada Mundial da Juventude, em 2002, em Toronto no Canadá, onde há um chamado vocacional para homens entrarem no seminário e mulheres nos conventos. Nessa ocasião, o Daniel experimentou um chamado vocacional e se apresentou, pela primeira vez, para ir ao seminário", relata.

Apesar de já fazer algum tempo, o pai comenta sobre a reação ao descobrir que o filho queria ser padre. "Eu perguntei se era isso mesmo que ele queria. Claro que houve uma preocupação, uma vez que atender um chamado do Senhor é uma graça, mas vem acompanhada de alegrias e sofrimentos", revela.

Para Orestes, o sentimento de não poder ter um neto do padre Daniel não foi de tristeza. "Neste caso específico, tenho outros quatro filhos casados, tenho três noras, um genro e 13 netos".

Romano enxerga a paternidade como um dom de Deus. "Iluminado pela fé cristã somos levados a desejar ter atitudes de colaboradores de Deus



*Padre Michael e  
Mário Ferreira e  
Aparecida Ferreira*

exercitando, na paternidade, a quebra do egoísmo, perdão, carinho, respeito, proximidade, ternura, isto é, atitudes inerentes de quem é pai e tem Deus como inspiração. A paternidade, certamente, implica em responsabilidade, e deve ser levada a sério. Não é um capricho ou fruto de um impulso sexual. É uma vida que estamos colocando no mundo e também uma forma de 'educar' todo nosso egoísmo, já que ser pai exige colocar-se a serviço de uma vida, o que é próprio da 'vocação', argumenta.

Emocionado, mostra toda a alegria de ter um padre na família. "Antes de

ser padre, ele é nosso filho, então ser pai de padre é como ser pai de um electricista, de um jogador de futebol, de um economista. Essas profissões também exigem um 'dom', uma vocação. É claro que para o sacerdócio há a questão espiritual, da fé, de sentir a iluminação do Espírito Santo para assumir um serviço em prol do Reino de Deus, em busca da vida eterna. Há, claro, algumas características especiais no sacerdócio como a opção pelo celibato, por exemplo, ou ter plena consciência de que deve estar à disposição para servir a todos, indistintamente. É uma graça ser pai de um

Padre Elias  
e Marcos Pavan



padre. Agora ser pai de padre, também, traz uma grande preocupação, sem dúvida, pelo fato de que é desgastante e a cada dia o sacerdote precisa fortalecer a sua fé, a sua vocação para o discipulado de Jesus Cristo”, conta.

## FILHO ÚNICO

O contador têxtil Mário Ferreira dos Santos Filho, de 60 anos, pai do padre Michael Henrique dos Santos, de 34 anos, pároco da São João Bosco, no Eloy Chaves, em Jundiá, relata que é bom ter um filho padre, pois eleva as palavras de Deus e a bênção para todas as pessoas. “No começo ficamos muito surpresos com a decisão dele, mas vimos que era um dom que ele tinha. Abraçamos junto com ele e ficamos felizes com a novidade”, afirma.

Apesar do padre Michael ser filho único, o pai não ficou chateado por não poder ser avô. “Minha família sempre foi muito católica e desde criança ele demonstrava o sonho em ser padre. A partir do momento que ele nos contou, abracei com ele esse sonho. Me sinto muito feliz em ter um filho padre. Hoje é muito gratificante e honrado nesse mundo tão difícil que vivemos”, completa o pai.

## ALEGRIA PELO CHAMADO

O comerciante Marcos Pavan, de 59 anos, é pai do padre Elias Pavan, de 30, pároco do Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Jundiá. Para ele, a decisão foi considerada pela família como uma herança religiosa que ele mesmo recebeu dos seus pais.

“Meus pais eram ativos dentro da igreja católica. Meu pai, inclusive, era diácono, participou do movimento de jovens na época de dom Gabriel, primeiro bispo diocesano, era ativo na paróquia onde ele frequentava. Já minha mãe sempre o acompanhou e o apoiou. Eu cresci neste ambiente, junto com eles e meus irmãos e sempre participei de movimentos religiosos também dentro da igreja.”

Pavan comenta sobre a graça ao ser escolhido pai de um padre. “Participamos da criação de Deus enquanto estamos neste mundo. Acredito que não fui eu quem escolheu esta condição ser pai de um padre, mas sim, Deus me colocou nesta condição, como escolheu a tantos, para contribuir, junto com tantos, o crescimento espiritual cristão enquanto estamos peregrinando neste mundo”, revela.

Para ele estar dentro da igreja é estar mais perto de Deus. “Sempre acreditei que estar dentro da igreja é o melhor lugar para estar com Deus. Também na família da minha esposa, os pais dela sempre foram muito religiosos. Acredito que por vivermos eu e minha esposa neste ambiente, tenha alguma influência na vida dos filhos e em específico, do padre Elias”, revela.

O padre Elias tem mais cinco irmãos, apesar de Deus ter levado três deles. “Deus me concedeu a graça de ter 6 filhos. O mais velho, casado, me deu dois netos e minha filha do meio, também casada, me deu um neto. Acredito que a graça de Deus sempre está em nós quando dedicamos nossas vidas. Não temos nenhuma autoridade sobre nossos filhos apesar de sermos responsáveis pela educação destes”, afirma o pai.



## Parque da Cidade: a trilha para o futuro

**D**urante anos, muito diferente dos dias de hoje, Jundiaí contou com um único parque, o Parque do Corrupira, também chamado de Parque dos Trabalhadores.

Naquela época o armazenamento da água - que captamos principalmente do Rio Atibaia - não dispunha de um reservatório de porte, capaz de garantir o nosso abastecimento no caso de uma eventual estiagem, ou do aumento da demanda com o desenvolvimento da cidade.

Essa deficiência estrutural, além de gerar uma certa insegurança, dificultava o avanço da nossa economia.

Esse quadro, potencialmente adverso, começa a mudar na administração Benassi, que deu início à construção de uma nova represa que permitiria estocar água na cheia e, com isso, garantir o seu fornecimento na seca. Concluímos essa construção de 5,5 bilhões de litros em 1998, no meu primeiro mandato como prefeito.

Todavia, com o aumento contínuo da demanda, optamos por ampliar a represa para manter a segurança necessária ao ritmo do nosso desenvolvimento. Foi então que em 2011 demos início à sua ampliação, em quase 3 bilhões de litros, estabelecendo uma meta de reservatório robusto capaz de garantir, por décadas, o fornecimento de água para a cidade.

Alguns podem estar se perguntado, a esta altura, o que o abastecimento de água tem a ver com a criação de parques. O fato é que tem tudo a ver.

Na época em que planejávamos a ampliação da represa, no meu segundo mandato de prefeito, a cidade de São Paulo enfrentava um enorme problema com as ocupações das margens do reservatório do Guarapiranga, que poluíam, assoreavam e comprometiam a qualidade da água. Para evitar que o mesmo acontecesse em Jundiaí, construímos um parque no entorno do reservatório da DAE. Tratava-se de um projeto ambicioso, mas que fazia sentido.

Deu certo. E em mais de um sentido: o Parque da Cidade, que acabou de completar 18 anos, além de cumprir sua função de guardião do entorno da represa protegendo nossas águas com sua mata ciliar e evitando ocupações, proporcionou à população jundiaieense um espaço de lazer e prática esportiva. Hoje, cerca de 5 mil pessoas frequentam o parque aos finais de semana.



E o que é mais importante: essa demanda mostrou a necessidade de criar novos espaços semelhantes, de convivência e lazer, em nosso município.

Demos início então à reforma, na realidade uma reconstrução, do Parque do Corrupira, e o resultado foi igual: milhares de pessoas passaram a frequentar o parque, principalmente aos finais de semana. Era uma satisfação ver as famílias reunidas fazendo piqueniques, praticando esportes ou simplesmente dando uma boa caminhada.

Foi assim também no fim de 2004, quando entregamos o Jardim Botânico - considerado um dos 13 mais bonitos do mundo em ranking apontado pela Revista Casa & Jardim em agosto de 2021 - e, como complemento, uma via para pedestres e uma rota ciclística que ligava o Jardim Botânico ao Parque da Cidade, hoje o lugar preferido por muitos para uma caminhada ou uma boa pedalada em sua ciclovia.

Em 2010 entregamos o Parque do Eloy Chaves, depois o Parque Botânico do Tulipas. As administrações seguintes continuaram esse trabalho: em 2014 foi inaugurado o Parque do Engordadouro, construído por meio de uma contrapartida de empresa privada, e em 2021 foi inaugurado o Mundo das Crianças.

A enorme adesão da população a essas iniciativas mostra a sua importância na melhoria da qualidade de vida das pessoas, ainda mais agora, depois de passarmos um período confinados em razão da pandemia.

A nova cidade, moderna, boa de se viver e capaz de fazer frente aos desafios que o desequilíbrio do clima impõe será, cada vez mais, a cidade verde.

Plantar árvores e construir parques: esse é o caminho que devemos trilhar, em Jundiaí e em nossa região.

**Miguel Haddad**



# Fertilidade masculina

*O urologista e professor da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Edson Hiroshi Uramoto, fala sobre a fertilidade masculina, em especial sobre os principais exames que devem ser feitos ao longo da vida adulta*

## REVISTA HYPE: O que é espermograma?

**Edson Hiroshi Uramoto:** É um exame laboratorial e complementar na avaliação do homem infértil. O material é coletado pelo próprio paciente respeitando o tempo de abstinência sexual e tem, como principal objetivo, identificar as condições físicas e composição do sêmen humano.

## HYPE: O que é analisado durante o exame e para que serve exatamente?

**Uramoto:** O espermograma analisa a composição do sêmen, tanto macroscópica quanto microscópica e serve para avaliar a quantidade e a qualidade dos espermatozoides, através da análise do volume do esperma, pH (acidez), viscosidade, cor, liquefação do sêmen, número de espermatozoides e motilidade dos mesmos.

## HYPE: Que problemas podem ser encontrados?

**Uramoto:** Problemas na próstata: a análise da viscosidade e da acidez da amostra pode identificar problemas na próstata do paciente.

**Azoospermia:** Trata-se da ausência de espermatozoides na amos-

tra. Resultados como esse se manifestam através de um volume diminuto de líquido seminal coletado causados por infecções bacterianas, ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) ou obstruções nos canais seminais.

**Oligospermia:** Trata-se de uma concentração de espermatozoides por ml inferior ao normal. Essa baixa concentração pode ser causada por infecções no sistema reprodutor, varicocele, ISTs ou então se manifestam por conta do efeito colateral de algum medicamento.

**- Astenospermia:** Acontece quando os valores de mobilidade e vitalidade dos espermatozoides são menores do que o padrão. Ela pode ser causada por excesso de estresse, alcoolismo ou HIV.

**- Teratospermia:** Trata-se da má formação dos espermatozoides ou alterações morfológicas. Pode ser causada por varicocele, uso de drogas ou inflamações no sistema reprodutor.

## HYPE: Quando é recomendado realizar o espermograma?

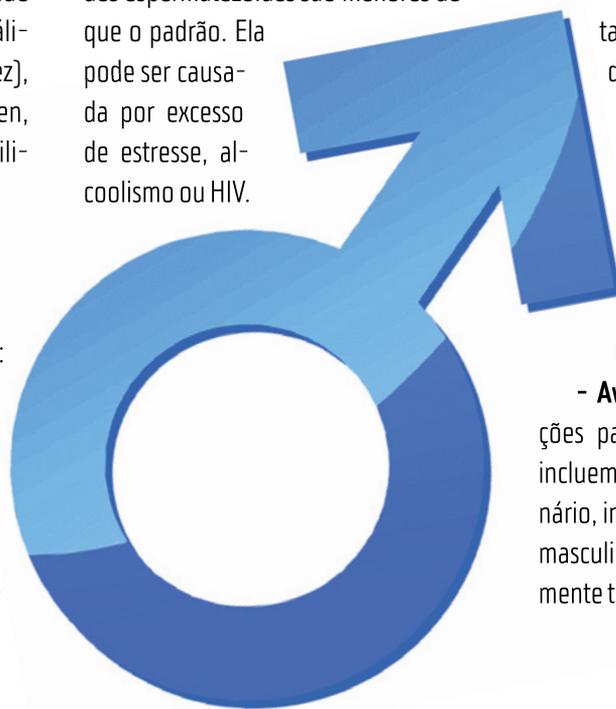
**Uramoto:** O exame de espermograma deve ser solicitado quando a suspeita de infertilidade for aventada na avaliação clínica do casal.

## HYPE: Existem exames complementares para detecção da infertilidade?

**Uramoto:** Sim, podemos solicitar outros exames para elucidação diagnóstica que incluem:

**- Investigação hormonal:** Disfunções endócrinas são mais prevalentes em homens inférteis do que na população geral, mas ainda são bastante incomuns.

**- Avaliação microbiológica:** Indicações para a avaliação microbiológica incluem casos de infecção do trato urinário, infecção nas glândulas acessórias masculinas (IGAM) e doenças sexualmente transmissíveis (DST).





- **Avaliação genética:** O histórico familiar detalhado e o cariótipo (análise e delegação do cromossomo Y) irão detectar boa parte destes transtornos, não só proporcionando um diagnóstico, mas também permitindo o aconselhamento genético adequado.

- **Ultrassonografia:** A ultrassonografia é uma ferramenta útil para localizar defeitos intraescrotais. Ultrassom Doppler colorido do escroto pode detectar varicocele, tumores testiculares e microcalcificações testiculares.

- **Biópsia testicular:** geralmente, realizada como parte de um processo terapêutico em pacientes com azoospermia (recuperação de espermatozoide testicular) que decidem submeter-se à Inseminação. A biópsia destina-se à diferenciação entre insuficiência testicular e obstrução do trato genital masculino.

### **HYPE: Existe tratamento para infertilidade masculina?**

**Uramoto:** O tratamento vai depender do tipo de infertilidade. Por exemplo, as alterações hormonais com baixo nível de testosterona, utilizamos um medicamento; a obstrução do trato genital pode ser tratada com uma microcirurgia. Enfim, vai depender da causa da infertilidade.

### **HYPE: O que é bom para aumentar a fertilidade masculina?**

**Uramoto:** Após a exclusão de causas patológicas, pode-se recomendar a melhora na qualidade de vida para o aumento da fertilidade, como alimentação saudável, atividade física regular (sem excessos).

### **HYPE: Existe prevenção para infertilidade?**

**Uramoto:** Sim. Fatores relacionados ao estilo de vida podem prejudicar a qualidade do sêmen. Exemplos: tabagismo, abuso de álcool, uso de anabolizantes, esportes radicais, como treinamento para maratonas e esportes de força excessiva e aumento da temperatura escrotal devido ao uso de roupa térmica, sauna, uso de banheira de água quente ou exposição a fontes de calor.

### **HYPE: Quais alternativas para infertilidade masculina?**

**Uramoto:** Dentre as alternativas incluem a reprodução assistida, que pode ser a Inseminação Intrauterina, Fertilização In-Vitro (FIV) sem micromanipulação ou com micromanipulação e injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI).



# Exames preventivos

*A atenção e cuidado com o próprio corpo deve ser uma preocupação masculina também*

Adotar hábitos saudáveis e realizar exames de rotina é fundamental para homens. Segundo o urologista e professor da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Anuar Mitre, os exames preventivos são muito importantes para diagnóstico precoce de uma série de doenças possibilitando a cura de problemas que em décadas anteriores eram diagnosticados tardiamente e em situação bem mais complicada.

Recentemente os homens estão bem mais preocupados com exames preventivos. Muitas vezes por influência das esposas ou por campanhas veiculadas na imprensa e outras por uma maior conscientização.

Segundo Mitre, a atenção e cuidado com o próprio corpo deve ser uma preocupação masculina também. “Hoje se vive mais, busca-se viver com qualidade, portanto o homem deve se cuidar”.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres vivem mais que os homens porque sabem se cuidar. O médico concorda com a pesquisa e explica. “A mulher vive mais que o homem porque sabem se cuidar melhor e são mais disciplinadas”.

O urologista recomenda uma avaliação anual e cita exames importantes para saúde masculina, entre eles, de urina, creatinina (para avaliar a função



Anuar Mitre

renal), PSA (quando se eleva pode corresponder a um câncer de próstata), ultrassom do trato urinário e próstata. Além disso, a colonoscopia e endoscopia digestiva alta, com uma periodicidade que depende dos achados em exames anteriores.

“Ultrassom de tireoide, carótidas e artérias vertebrais podem ser preditores de câncer de tireoide e obstruções vasculares que podem levar a um acidente vascular cerebral. Eletrocardiograma e teste

de esforço podem demonstrar problemas de arritmias ou sinais de insuficiência coronariana que podem ser diagnosticadas e corrigidas evitando-se morte súbita.

O homem está mais preocupado com sua saúde atualmente, portanto o médico faz algumas recomendações. “Busque sempre hábitos saudáveis, realize exames preventivos e vá regularmente ao médico”, conclui.

Fonte: Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ)

# Meu filho querido

MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE \*

Ao escrever sobre o “Dia dos Pais” me veio uma música sertaneja que ouvi em 1982, no tempo em que participava da Associação Jundiense de Música Sertaneja, fundada pelo meu inesquecível amigo, cantor, compositor e repentista Vail Secco. Infelizmente, não me recordo do nome do músico, mas sim de alguns versos. Muito significativa. Dizia: “Meu filho querido, ao ver-te dormindo/ Sinto em mim a paz, / Me vem à lembrança a sua mãezinha/ Que não volta mais. / Meu filho querido é a felicidade/ Que ela deixou, / És em minha vida/ A lembrança viva/ do mais puro amor”.

Na época, quem me ofereceu o LP me disse que o autor perdera a esposa no parto.

Como é bom para um filho e para uma filha perceber que o pai lhe quer bem, não em palavras apenas, mas no cuidar, dentro de suas possibilidades.

Quando nosso pai partiu, estava com 88 anos e eu com 33. Casou-se tarde, com 48 anos, após a morte de sua mãe, a quem era muito apegado. Tenho, no entanto, incontáveis lembranças dele; lembranças de atenção, cautela, carinho, que atravessaram as décadas fazem ainda me sentir em seu colo. O abraço e as mãos dele me davam segurança, mesmo

que seus passos titubeassem e sua vista se tornasse turva e afastavam meus medos. Era da doçura e da compreensão. Era da honradez e da fé. Nascido em 1898, não era antigo, preservava os valores que dignificam os seres humanos.

Recordo-me que, em 1986, saí para uma festa e ele me questionou a que horas voltaria e com quem. Respondi-lhe: “Pai, estou com 32 anos”. Disse-me: “Um dia você sentirá falta de alguém que se preocupe com você”. Verdade! Mas foi tanto o zelo dele, com meiguice, que me sinto protegida e acarinhada para a vida inteira. As mãos de meu pai eram como as do poema de Mário Quintana (1906-1994): “As tuas

mãos têm grossas veias como cordas azuis sobre um fundo de manchas já de cor da terra – como são belas as tuas mãos... Porque há nas tuas mãos, meu velho pai, essa beleza que se chama simplesmente vida. E, ao entardecer, quando elas repousam nos braços da tua cadeira predileta, uma luz parece vir de dentro delas...”

É triste ver filhos de pais desconhecidos, ausentes, que fogem de sua responsabilidade, que preferem emprego sem carteira assinada para que não se desconte a pensão devida, que não querem aproximação afetiva, que trocam o balcão de bar ou um baile qualquer pela convivência com os seus.

E quantos vivem essa realidade em um tempo em que se descartam as pessoas.

Uma tragédia os pais abusadores e de todos os tipos de violência.

Que lindo quando os filhos são vistos como lembranças de um puro amor!

É doloroso, também, ver os pais à espera de seus filhos que se tornaram da distância.

Filhos precisam de mãe e pai. Pais precisam dos filhos com quem se ocuparam.

Feliz Dia dos Pais para os presentes na vida de seus filhos e preces para os que partiram. 

\* Maria Cristina Castilho de Andrade é professora e cronista



ARQUIVO PESSOAL

## Casa Terra une autocuidado e sustentabilidade com produtos feitos à mão

MARIANA CHECONI

Com o objetivo de unir biocosméticos, saúde, bem-estar e sustentabilidade, a Casa Terra, butique ecológica localizada no Anhangabaú, em Jundiaí, surge para quem preza por produtos naturais, que não agridem o meio ambiente, mas que focam no cuidado com o corpo masculino e feminino.

Inaugurado em maio, o espaço abriga a Coco Verde, com linha de produtos à base de óleo de coco extra-virgem e o Terrarias, com artesanato e joias à base de cerâmica. Aos 32 anos, Gabriela Matsunaga De Angelis, formada em Ecologia, especialista em Gestão Ambiental, em parceria com Máira Augusta de Azevedo Brandão, de 60 anos, cria um conceito diferente para quem deseja ter peças exclusivas, mas sem abrir mão do cuidado, da limpeza e, claro, de produtos naturais e ecológicos.

O início de tudo foi em 2018, com a Coco Verde, que inicialmente comercializava produtos para a casa. “Naquela época o portfólio era de mais produtos para casa do que para o autocuidado. Comecei a produzir meus próprios produtos de limpeza, pois o dinheiro estava curto e eu já sabia dos



Gabriela Matsunaga D'Angelis

malefícios e toxicidade que muitos deles trazem para a natureza e para nós. Mostrei para minha mãe o sabão líquido que havia feito e ela amou. Me inscreveu em uma feira de empreendedores do condomínio em que mora e eu tive menos de 10 dias para criar a marca, pensar em embalagem e pensar em produtos que eu poderia vender”, revela Gabriela.

A empreendedora então enxergou

um mercado em ascensão e começou a estudar saboaria e cosmetologia para melhorar cada dia mais a qualidade dos produtos, focando sempre na sustentabilidade e bem-estar de quem usa. Começou a linha de autocuidado com produtos como sabonetes, balms, cremes, além de óleos, máscaras faciais e espumas. “Hoje, vendemos mais cosméticos do que produtos para casa. Nesse meio tempo o sabão líquido mu-

FOTOS: DANIEL TEGON POLLI

dou de fórmula e agora serve para lavar roupa e louça. Ele é concentrado à base de óleo de coco e girassol hipoalergênico. Toda a linha além de ter a base de vegetais também é hipoalergênica. Eu não uso conservante sintético, todas as minhas fórmulas são dentro do padrão 'EcoCert', revela.

As embalagens também são um diferencial, pensadas com muito cuidado e preocupação, pois as matérias-primas são compradas apenas de fornecedores que possuem boa procedência, laudos, selos e preocupações sociais e ambientais. Os produtos têm valores acessíveis, a partir de R\$ 12.

#### PARCERIA

Desde o início, as vendas eram por um e-commerce, às vezes em eventos e feiras e também pelo WhatsApp, mas este ano, o espaço se tornou físico, em parceria com a Terrarias com a cerâmica artesanal.



Máira Augusta de Azevedo Brandão

“O intuito da loja é comercializar produtos artísticos, feitos com as mãos e que vêm da terra. Além da Coco Verde e

da Terrarias, oferecemos o espaço para outros artesãos que acreditam no mesmo contexto sustentável. Atualmente, duas mulheres estão com a gente no espaço”, conta Gabriela.

O público da loja é, em geral, mulheres de 25 a 60 anos. “Aqui no espaço a gente recebe pessoas mais velhas normalmente porque elas querem sentir como é o produto. Até por isso sentimos a necessidade de uma loja física. Nossos produtos são muito sensoriais e é muito importante esse contato com o cliente, conseguimos explicar como funcionam, além de tudo”, explica.



#### SERVIÇO

A Casa Terra fica na rua Professora Raquel Cardereli, 231 - Anhangabaú e fica aberta de segunda a sexta, das 9h às 19h e aos sábados, das 9h às 13h

#### Instagram:

@cocoverde.eco  
@terrariasceramica  
@casaterra\_boutiqueeco



## CAMPARI

### Cask Tales

Bebida premium finalizada em barris de carvalho usados na produção de Bourbon Whiskey. O método acrescenta tons frutados, doces e cremosos às notas amargas do tradicional Campari, proporcionando um delicado defumado do carvalho à bebida.

Preço sugerido:  
R\$ 284,50.



### Negroni Ready to Enjoy

O Negroni perfeito, elaborado pela Campari e já pronto para ser consumido! É composto por Licor Campari, Vermouth Rosso e London Dry Gin.

Preço sugerido:  
R\$ 134,90.

## TOK STOK

### Descanso do seu Jeito

Apresenta cores, acabamentos e formatos para criar uma atmosfera sofisticada e moderna para o quarto, e com sugestões para compor o ambiente com mesas laterais, guarda-roupas, travesseiros, colchas, móveis e acessórios.



## AMAZFIT

### Amazfit Bip 3

Com uma tela AMOLED e funções para acompanhamento da saúde completas. Seguindo o slogan "Think Big, Think Bip", a nova adição da linha Amazfit chega para inspirar um estilo de vida mais produtivo, ativo e prático. para ajudar a se acalmar.



### Destilaria Dona Filó

Alambique criado por Joseph com o objetivo de seguir o legado de seu pai, Etienne Van Sebroeck, quem em 1958, produzia cachaça em uma propriedade da família no litoral de São Paulo. A garrafa de 750 ml custa R\$55, e pode ser adquirida através do e-commerce [apreciador.com](https://apreciador.com) ou em bares da região.



## PAIS DE BOM GOSTO, LIVROS SÃO PRESENTES ESPECIAIS

No Dia dos Pais, dar um bom livro de presente significa presenteá-lo com horas de uma experiência de leitura incrível e novos aprendizados. Para te ajudar, a livraria Cheiro de Livro separou algumas opções incríveis para surpreender:

O livro mais querido do dia dos pais é o 'Pai, me conta a sua história' (65,90). Nele papais são convidados a escrever suas memórias, desde a infância, compondo um bellissimo relato biográfico.

Para os pais que se ligam em belas histórias e, em matemática, a dica é 'O homem que calculava' (93,40), de Malba Tahan, que surge como opção de uma leitura leve e agradável, numa edição comemorativa de 100 anos.

Ainda no campo dos números, mas para falar sobre curiosidades, 'Os números não mentem: 71 histórias para entender o mundo' (76,90) fala sobre mecâ-



nica, ciências, estatísticas e tudo que é preciso para uma visão eclética do mundo em que vivemos.

Para os que gostam mais do contato com a natureza 'A sabedoria secreta da natureza' (54,90) é o novo livro do autor do best seller 'A vida secreta das árvores'.

Agora se o objetivo é surpreender com uma nova e bellissima edição de um clássico 'O nome da Rosa' (142,90) é a indicação. Aqui essa história medieval ganhou uma edição com capa dura requintada e notas e comentários que enriquecem a obra.

E ainda tem uma indicação bônus: se o objetivo é homenagear seu pai com um livro exclusivo, tocante e até mesmo divertido, a dica é o 'Escrevi um livro sobre você' (54,90) propõe que o filho ou filha escreva em suas páginas preparadas com perguntas e afirmações que vão emocionar os homenageados do dia.

### SERVIÇO

Cheiro de Livro: rua Barão de Teffé, 585 - Jardim Ana Maria, Jundiaí - SP. Mais informações pelo telefone: (11) 99898-0728 Insta: @lojacheirodelivro

## BRINDANDO BONS MOMENTOS

Entre os diversos presentes disponíveis para a data, as opções gastronômicas sempre se destacam, principalmente para brindar alguns momentos. O Casarão Importados selecionou algumas opções para presentear os pais que incluem desde caixas com cervejas, vinhos até cestas com petiscos e doces.

Além de opções prontas com preços a partir de R\$75,90, o Casarão Importados oferece a montagem de cestas e caixas de acordo com seu gosto. Para identificar o estilo do seu pai, a loja ainda oferece todo o suporte com dicas e sugestões dos melhores produtos.

Cada estilo de pai pede uma seleção de produtos. Se o seu pai é clássico e sofisticado, vai amar uma cesta com vinhos e queijos. Porém, se ele não abre a mão de um bom churrasco, a dica é combinar cervejas artesanais e importadas com alguns petiscos.

Já para o pai chocólatra, a loja oferece grande variedade em chocolates importados, que podem ser consumidos com vinho tinto, pois combina super bem com as guloseimas.



### SERVIÇO

Casarão Importados: rua Dr. Leonardo Cavalcanti, 16 - A - Centro, Jundiaí - SP. Para mais informações (11) 4521-2897 @casaraoimportadosjundiai

# Pais e filhos, eternamente ligados pelo futebol

Da bola feita com meias puídas, passando pelo aprendizado no futebol de botão até chegar aos primeiros ídolos, a distância é muito curta – mas as recordações são para sempre. Foi com o foco nas lembranças, conversas e histórias ouvidas – e passadas de pai para filho – que um grupo de jundiaenses se uniu para escrever, a dez mãos, 'Esse Futebol Que Amamos Tanto'.

Os autores foram se agrupando de acordo com o time do coração – pois a ideia inicial era que o livro contivesse crônicas de futebol dos quatro grandes times do Estado, e ainda do Paulista de Jundiaí. Assim, o professor de Literatura Fernando Pellegrini Bandini, também colaborador do Jornal de Jundiaí, torcedor do Santos, reuniu histórias de cinco partidas marcantes – histórias que começam em 1969, no milésimo gol de Pelé, e que percorrem as décadas seguintes, passando pela final do Brasileiro de 2002 e pelo título da Libertadores conquistado sobre o Peñarol, em 2011.

O médico neurocirurgião José Carlos Brito, também um apaixonado por rádio (por anos, esteve ao lado de Adilson Freddo no Time Forte do Esporte, acompanhando o Galo jundiaense), teve a missão de escrever algumas de suas histórias preferidas do São Paulo. Brito (que também é conhecido como um excelente armador de basquete, sendo chamado pelos amigos de 'Taio'), contou as emoções do Tricolor paulista na Libertadores, lembrou o dia em que Liverpool conheceu Rogério



Ceni e voltou a se emocionar com a recordação de ter, ao lado do amigo Adilson, transmitido uma partida entre os dois times do coração: São Paulo e Paulista, disputada no Pacaembu.

O físico e professor Peter Schulz foi 'escalado' para contar suas lembranças palmeirenses. Peter derrete-se, em suas crônicas, lembrando a primeira vez em que ouviu o nome de Ademir da Guia; conta dos lanches saboreados no Mirim Dog e ainda dos tantos encontros com os amigos entre as estantes da Livraria Dom Quixote – tudo regado a literatura e futebol, de uma academia para outra.

O jornalista Carlos Santiago, corintiano, que foi o organizador de 'Este Futebol Que Amamos Tanto', explica que a ideia era simples: reunir um time de amigos

para uma coletânea de crônicas. No caso dele, vieram as tantas recordações de jogos ouvidos pelo rádio de pilha ao lado do pai, Milton; o fim da fila dos 22 anos sem título, a chegada de Sócrates e o jogo que marcou a estreia de Ronaldo Fenômeno.

Santiago lembra que, além das próprias crônicas, a obra também traz as fichas técnicas de todos os jogos mencionados pelos autores – o que amplifica o interesse, como registro histórico.

O livro tem, ainda, um capítulo dedicado ao Paulista F.C. – do qual se encarregou o sociólogo e professor Paulo Taffarello, que foi puxando pela memória as histórias ouvidas do pai dele, Valdir, que incluíam o Bar da Subida (ou Bar da Descida) na Rua Vigário J. J. Rodrigues, em Jundiaí. E do outro lado da rua ficava a sede do Paulista, então lutando para conquistar o acesso à principal divisão estadual. Taffarello viaja mais – e traz de volta as emoções vividas quando da conquista da Copa do Brasil em 2005, da Copa SP de 1997 e tantos outros jogos memoráveis.

São, portanto, histórias temperadas de sentimentos, gols, passes, dribles, narrações pelo rádio, camisas e flâmulas guardadas e agora recuperadas por este time de cronistas que tem o futebol como interesse comum. O livro tem projeto gráfico e diagramação de Marcel Testa, foi lançado pela San-té Publicações e está à venda na Livraria Leitura (Maxi Shopping) ou pelo link [sante.pub/esse-futebol](https://sante.pub/esse-futebol). 



## Equilíbrio e transformação

A medicina tradicional chinesa se baseia no taoísmo, que é uma corrente filosófica que leva em consideração o equilíbrio entre diferentes energias. Pode parecer simples a princípio, mas quem já experimentou as relações humanas, entre pessoas reais, sabe o quanto é difícil harmonizar energias de natureza ligeiramente diferentes, quanto mais energias diametralmente opostas, como exemplificado na classificação de Yin e Yang, proposta nesta filosofia.

Para que uma relação entre dois polos seja considerada “saudável”, a participação de ambas as partes deve ser consciente, voluntária e, principalmente, equilibrada. Somente com essas condições satisfeitas o taoísmo ensina que é possível ocorrer a transmutação energética, ou seja, o que é Yang tem a possibilidade de se transformar em Yin e vice-versa.

Uma das formas de entender esse fato é reconhecer que nenhum dos dois princípios energéticos é melhor que o outro. Eles somente têm papéis diferentes.

É conveniente que eu use o termo “papel”, pois podemos fazer um paralelo com as artes cênicas: é como os princípios energéticos fossem os atores em um “palco” de matéria (o mundo físico) e eles assumem seus personagens conforme o texto e o figurino que estão usando.

No momento seguinte as mesmas forças energéticas podem assumir outros papéis e comportamentos tais quais atores que mudam de papel e roupas ao longo do espetáculo. Este

seria o princípio da transmutação em jogo. Podemos então imaginar a energia como um grande reservatório que vai se manifestar na terceira dimensão, a material. Ela inicia esse movimento por uma parte energética que classificamos como a mais ativa, ou Yang. Para comportar essa atividade e a receber para que se materialize, outra parte do mesmo reservatório energético irá assumir um papel passivo e se relacionar com a parte Yang. Chamaremos esta outra parte, então, de energia Yin.

Contudo ambas são parte do mesmo reservatório energético, atuando de forma diferente.

Pensando dessa forma perde o sentido suposições de que o princípio Yang, por ser mais ativo, tem um grau de importância maior ou dominante sobre o seu princípio oposto, passivo, receptivo, de natureza Yin. Ambos são essenciais e dominantes dentro do seu timing da relação.

Trazendo isso para o conhecimento cotidiano podemos dizer que não existe predominância em grau de importância entre o princípio masculino e feminino, por que se houvesse não se trataria de uma relação equilibrada e não seria possível para ela ser fecunda, gerar filhos através da mudança da natureza da própria energia.

Trazendo esse cenário energético para o palco da família de hoje em dia, vemos que é necessário a presença de um poder ativo masculino, que faz o primeiro movimento para que se forme a famí-

lia. Esse é o papel paterno, que pode ser exercido pelo pai biológico ou outras tantas figuras que assumem esse papel colocando a família em relação com o mundo.

Da mesma forma existe o papel materno, de natureza feminina, normalmente exercido pela mãe ou qualquer outro que assuma a energia que recebe o masculino, gera a fecundidade e a organização interna da família.

Para que seja uma família saudável e fecunda ambos os princípios energéticos, as partes devem-se respeitar dentro dos seus papéis, ora assumindo a liderança, ora deixando-a para que o princípio oposto assuma, pois reconhecem a importância de cada um nos diferentes aspectos da relação.

A união saudável gera como fruto aquilo que é maior do que a soma de ambas as energias: o núcleo familiar.

No mês em que se comemora o Dia dos Pais vale parar para reflexão de quão equilibradas estão as relações da nossa própria família para que se produza essa transmutação energética, descrita na teoria filosófica, presente no corpo humano e no corpo da sociedade através do funcionamento da sua célula primordial, que a família.

Parabéns e um forte abraço a todos os pais e aqueles que assumem esse papel nas suas próprias famílias, sejam homens ou mulheres.



*Dr. Alexandre Martin é médico formado pela Unicamp e especialista em Acupuntura e Osteopatia*

# Oliveira | Galvez

## Odontologia Especializada

Cuidando do seu sorriso com responsabilidade e profissionalismo

O consultório odontológico Oliveira | Galvez, localizado em um dos bairros mais sofisticados de Jundiaí, oferece aos seus pacientes o que existe de mais moderno na Odontologia. Com um atendimento diferenciado, o casal Layz Caroline de Oliveira e Samuel Galvez é referência em odontologia em Jundiaí e região.

O consultório oferece implantes odontológicos, tratamentos endodônticos, clareamento dental, lentes de contato em cerâmica, harmonização orofacial, odontopediatria, próteses, entre outros procedimentos.

Inaugurada há 12 anos, os dentistas mantêm um conceito de saúde alinhado à tecnologia. “Este ano nosso foco está em lançar cursos presenciais na clínica, com o objetivo de atualizar outros dentistas da região. Vamos inaugurar o nosso próprio laboratório de prótese odontológica, o que vai proporcionar aos nossos pacientes reabilitações protéticas de forma mais rápida”, diz Layz Caroline de Oliveira.

Os profissionais são especializados em renomadas universida-



des, como a Universidade de São Paulo (USP), resultando em casos bem solucionados e estéticos. Pensando no bem-estar e qualidade de vida dos pacientes, o casal inaugurou recentemente um novo espaço no Jardim Morumbi, em Jundiaí. “Estamos com um novo espaço, mais amplo, moderno e com a intenção de atender melhor os nossos pacientes com mais conforto e tranquilidade”, explica Layz.

Com o crescimento dos projetos, será possível incluir cursos de captação de pacientes e de gestão de consultório para quem deseja ingressar na área. “Além de desenvolver técnicas para o bem-estar de nossos clientes, com cursos de terapia, autoconhecimento

e reuniões de network entre os pacientes”, completa Layz.

A clínica Oliveira | Galvez é a sua melhor escolha para restabelecer o seu sorriso, pois além de oferecer procedimentos de alta qualidade, ainda oferece um tratamento completo em Day Clinic (um único dia). “Toda a infraestrutura na clínica é específica e exclusivamente para o bem-estar e conforto de nossos pacientes. O principal objetivo do consultório é transformar a vida das pessoas e cuidar tanto do bem-estar emocional quanto do físico. Cuidamos do seu sorriso, deixando-o equilibrado, harmônico e funcional”.



### SERVIÇO

O consultório odontológico Oliveira | Galvez está localizado na rua Elza Facca Martins Bonilha, 61, no Jardim Morumbi, em Jundiaí.

### PROFISSIONAIS

Layz Caroline de Oliveira (CEO proprietária): CROSP 94756  
 Samuel Galves (sócio-proprietário): CROSP 122640  
 Informações pelo telefone: (11) 3964-3845/ (11) 94034-5425  
[www.oliveiragalvez.com.br](http://www.oliveiragalvez.com.br)

# Pai, a identidade do amor!

PASTOR DANIEL ANTONIO \*

Há dez anos, descobri um amor que não sabia que existia dentro de mim. Foi quando nasceu meu primogênito.

Enquanto minha esposa gestava, eu acompanhava tudo, cada exame, cada consulta, cada mudança, cada mexida na barriga e estava muito entusiasmado com aquela experiência toda. Ainda mais depois de termos perdido duas gestações precocemente, em que nós sofremos bastante.

Mas confesso que ainda não tinha a real noção do que seria quando meu garoto nascesse. Eu tinha medo de segurar recém-nascidos, trocar a fralda. Então, era impensável. Não me imaginava fazendo mamadeiras e segurando uma criança para ninar.

Pois bem, chega dia vinte e um de dezembro de 2011, nasce meu filho e tudo muda.

Desde que saiu do ventre da mãe, eu o amei. Assim que nasce, ele é levado para dentro do hospital onde necessita ficar mais quatro horas na incubadora para sua oxigenação se adequar e, como pai de primeira viagem, entro em desespero, achando que meu filho estava em apuros. Coitada das médicas e enfermeiras (risos). Foram horas eternas até ele vir para o quarto.

Quando ele chega, minha esposa ainda estava na sala de recuperação e não no quarto. Eu o recebo, o pego no colo pela primeira vez e algo sobrenatural acontece. Um amor imenso, inexplicável invade meu ser completo, como se houvessem aberto as comportas de uma hidroelétrica ou como uma barragem

que é liberada para o fluxo da água preencher os espaços. De repente, me vi pleno de amor, completamente cheio a ponto de perder todo e qualquer receio de estar com meu filho recém-nascido em meus braços. Eu já não era mais a mesma pessoa!

Junto com o amor senti a responsabilidade por aquele ser tão pequeno, frágil e dependente. Eu não podia deixá-lo passar qualquer necessidade e precisava garantir sua segurança. Seu futuro, tudo isso numa fração de segundos que parecia ter sido preparado a vida inteira para aquilo.

Este amor que me preencheu me levou a fazer coisas que não imaginava ser capaz. Dei os primeiros banhos no meu filho, cuidei do seu umbiguinho até cair, trocava suas fraldas meladas e por vezes tomei jatos de xixi ao abri-las (risos). Fiz suas mamadeiras e fui agraciado com as regurgitadas em meus ombros, levantava nas madrugadas para fazê-lo dormir novamente e o levava a sua mãe para mamar, tempos saudosos e, quando achei que seria impossível viver este amor tão intenso novamente, chega então minha filha após 3 anos, para me fazer uma nova e tão sublime experiência de amor.

Não há nada melhor do que ser pai. É sem



dúvida a maior e melhor experiência da vida. É uma grande aventura, um desafio imenso com todas as suas particularidades e dificuldades, mas que vale a pena quando o amor é evidente.

Sempre falamos que o amor de mãe é incomparável e de fato o é, mas a mãe (biológica) gera a criança em si e esse processo de nove meses a liga de maneira sublime ao filho (a), porém, o amor de pai é avassalador, é intenso, é forte e abrupto, nos preenche do nada e nos faz poderosos mesmo não tendo nenhum poder.

A Bíblia nos fala desse amor e como Deus nos ama como Pai: “Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus.”. Deus é o maior exemplo de amor paterno que podemos ter, a maior identidade de pai a qual podemos nos modelar, Ele escolheu ser nosso Pai e nos deu o privilégio de sermos Seus filhos em Cristo Jesus quando o recebemos.

Como um pai maravilhoso Ele se alegra em nos ver alegres, em cuidar de nós e nos acolher em Seus braços e suprimindo todas as nossas necessidades, sejam elas materiais ou afetivas.

Quero ser um pai para os meus filhos como Deus é para mim, como meu pai também é e como desejo que meu filho e meu genro sejam no futuro, muito futuro. (risos)

Mas com Deus eu aprendo que ser pai não é uma obrigação e sim uma escolha. Um filho não escolhe o pai, mas um pai escolhe ser pai fazendo a escolha do amor.

Escolha ser pai como Deus é e Ele é amor.

Hype

\* Pastor Daniel Antonio

# Churrasvinho no Dia dos Pais

Em agosto é comemorado o Dia dos Pais, cuja origem nos remete à antiga Babilônia, onde, há 4 mil anos, um jovem chamado Elmesu moldou em argila o primeiro cartão, segundo o qual desejava sorte, saúde e longa vida ao seu pai.

Nos Estados Unidos a data só foi oficializada pelo presidente Richard Nixon em 1972. No Brasil, a criação da data é atribuída ao publicitário Sylvia Bhering, em meados da década de 50, festejada pela primeira vez no dia 14 de agosto de 1953, dia de São Joaquim, patriarca da família (dia em que também se comemora o dia do padrinho, segundo a tradição católica).

Em São Paulo, a data foi formalmente comemorada pela primeira vez em 1955 pelo grupo Emissoras Unidas, que reunia a Folha de S. Paulo, a TV Record, a Rádio Panamericana e a extinta Rádio São Paulo. O grupo organizou um grande show no antigo auditório da TV Record para marcar a data. Lá, as gravadoras lançaram quatro discos em homenagem aos pais. O Dia dos Pais acabou contagiando todo o território brasileiro e até hoje é comemorado no segundo domingo de agosto.

Tá, e daí? Chega de história, e os vi-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

nhos? Bom, “domingão dos pais” é dia de reunião em família e nada melhor do que comemorar com um belo churrasco regado à vinho tinto, ou melhor um ‘churrasvinho’. Que tal?

Vale frisar que todo vinho tinto tem o famoso tanino, que causa uma sensação de adstringência, de secura na boca. Mas o melhor papel dos taninos na harmonização é que ele se dá muito bem com proteínas, principalmente das carnes mal passadas.

Por essa razão é que os vinhos tintos vão muito bem com carnes e os brancos com peixes. Mas, por que? Porque o vinho branco não tem tanino! E, se você experimentar comer peixe com vinho tinto, sentirá um gosto metálico na boca

e isso se dá em virtude da reação dos taninos com o iodo. Simples assim!

Além disso, a percepção do tanino é atestada pelas características presentes na carne, causando o aumento dos sabores amargos e da sensação de acidez, bem como redução da sensação doce na boca, contrastando, assim, perfeitamente com as carnes de churrasco.

Vale dizer ainda que o processo de grelhagem da carne carameliza a sua gordura e lhe confere um sabor defumado, transferindo, contudo, a responsabilidade para um vinho tinto, de preferência com passagem em carvalho, isto é, cheio de potência, estrutura, tânico, com notas



de especiarias, tabaco, defumado e frutas negras. E aqui entra em campo o malbec, o cabernet sauvignon, o syrah, o carmenere, o tannat, o tempranillo, entre outros mais.

Frisa-se, contudo, que além dos quatro gostos percebidos pela nossa língua, que são doce, salgado, amargo e ácido, existe um quinto elemento, o Unami, cuja tendência é potencializar o amargor percebido no vinho.

Mas daí surge uma dúvida: - e as carnes que também são ricas em Unami, não causariam uma certa briga nesta relação tão perfeita? Não! Porque daí entra um ingrediente indispensável no churrasco que reconcilia essa união, o sal, que, usado de forma adequada, aumenta a percepção dos sabores do vinho e da carne, inibindo a sensação de amargor e limitando totalmente o efeito do Unami. Que beleza!

Daremos agora algumas dicas de cortes junto com algumas variedades de uvas para tentarmos deixar o seu "churrasvinho" ainda melhor, vejamos:

- **KOBE BEEF:** aqui entra um Tannat de primeira, de cor quase preta, estruturado, com muita madeira e potência;

- **BIFE ANCHO:** Ah! Nessa vai bem um "malbecão" daqueles de encher a boca, cheio de frutas negras e vermelhas, com taninos em equilíbrio e um toque de café;

- **RABADA:** nada melhor do que um Pinotage Africano, com notas de couro, chá e bálamo.

- **PRIME RIB:** aqui eu optaria por um Shiraz australiano ou então um Rhône com o corte tradicional de Grenache, Syrah e Mourvedre, sempre vivos, equilibrados, cheios de aromas e sabores;

- **PICANHA:** vai bem um Merlot ou Carmenere do novo mundo, uma vez que são mais temperamentais, jovens, frutados e com toques de especiarias;

- **CARRÉ DE CORDEIRO:** aqui entram os tintos elaborados com Cabernet Sau-

vignon, estruturados, rústicos com toque de pimenta;

- **FRALDINHA:** acompanhada de um Espanhol Tempranillo jovem, com taninos presentes e sabores frutados, ou ainda um belo português elaborado com Touriga Nacional.

Bom, se não deu água na boca, então vai comer tofu com chá verde! Calma, tá tudo certo também! É Dia dos Pais!!

Enfim, desejo a todos os pais um ótimo domingo, desejo-lhes saúde, brinde e vida longa junto aos filhos. Confesso que para mim esse artigo tem sabores e aromas especiais, pois comemoro junto com meus dois moleques Guilherme e Olavo que diariamente me dão lições de vida, carinho e me apresentaram o real sentido de amor incondicional, mas o dedico ao meu finado pai, o "Fuinha", que me deu, sobretudo, amor, sabedoria e caráter, e que nessas horas com certeza está fazendo um 'churrasvinho' em outra dimensão. Viva!!

Hype



## Receitinhas para o inverno

### BOLO DE GOIABADA COM REQUEIJÃO

por Quitanda

#### INGREDIENTES:

- 2 xícaras de farinha de trigo;
- 1 xícara de açúcar;
- 1 xícara de goiabada cremosa;
- ½ xícara de água;
- 4 colheres de sopa de manteiga amolecida;
- 1 colher de sopa de fermento em pó;
- 3 ovos.
- Para a calda:
- ½ pote de requeijão;
- 1 e ½ xícara de creme de leite fresco.

#### MODO DE PREPARO:

Misture a farinha com o açúcar e o fermento.

Derreta a goiabada com a água.

Bata os ovos com a manteiga até formar um creme, depois acrescente metade da mistura de farinha e bata levemente.



Novamente acrescente metade da goiabada e bata levemente. Repita o processo com a farinha e a goiabada. Por fim, despeje a massa em uma forma

untada, e leve para assar em forno pré-aquecido a 180°C por cerca de 45 minutos. Para a calda, misture em uma panela o pote de requeijão com o creme de leite fresco.

**Bacalhau do Barão**  
RESTAURANTE

**JUNDIAÍ, A TERRA DO BACALHAU DOURADO**

RUA BELA VISTA, 174 – JUNDIAÍ-SP



FONE: 11 2816-7266 / WHATS: 97231-0519

## SOPA DE MILHO

por Quitanda

### INGREDIENTES:

- 4 espigas de milho;
- 1 colher (chá) de azeite de oliva extravirgem;
- 250g de bacon picado;
- 2 colheres (sopa) de manteiga;
- 1 dente de alho picado;
- 1 cebola pequena picada;
- 5 colheres (sopa) de farinha de trigo;
- 2 xícaras (chá) de caldo de frango;
- 3 xícaras (chá) de leite integral;
- 600g de batatas cortadas em cubinhos;
- 2 ramos de tomilho;
- ¾ xícara (chá) de creme de leite fresco;
- ¾ xícara (chá) de cebolinha verde picada;
- Sal e pimenta do reino preta moída a gosto.

### MODO DE PREPARO:

Debulhe as espigas de milho. Aqueça o azeite em uma panela e frite o bacon até dourar. Retire da panela, e tire o excesso



de gordura com papel toalha, reservando a gordura da fritura na panela. Abaixar o fogo, acrescentar a manteiga e, quando estiver derretida, adicionar o alho e a cebola, cozinhando por cerca de 2-3 minutos, até a cebola ficar translúcida. Acrescentar a farinha e mexer bem, durante 1 minuto.

Adicione o caldo de frango, o leite, as batatas e o tomilho. Adicione também os milhos e cozinhe por cerca de 25 minutos, com a panela tampada. Adicione o creme de leite, 3/4 do bacon e da cebolinha. Tempere com sal e pimenta do reino e distribua em pratos fundos, decorando com o restante do bacon e cebolinha.



GARANTA A SUA CESTA DE  
**DIA DOS PAIS**

RUA DO RETIRO, 510  
VILA VIRGÍNIA - JUNDIAÍ

(11) 4586-6091



## BOLO DE QUEIJO COM COBERTURA DE PAÇOCA

por Comitê Umami

### INGREDIENTES

#### Massa

- 1 xícara (chá) de açúcar (150 g)
- meia xícara (chá) de manteiga sem sal (100 g)
- 3 gemas (60 g)
- 100 g de queijo parmesão ralado grosso
- meia xícara (chá) de leite (100 ml)
- 1 e meia xícara (chá) de farinha de trigo (165 g)
- 3 claras em neve (90 g)
- meia colher (sopa) de fermento em pó (6 g)

#### Cobertura

- 1 lata de leite condensado (395 g)
- 1 caixinha de creme de leite (200 g)
- 5 paçocas esfareladas (100 g)

### MODO DE PREPARO

Faça a massa: na tigela da batedeira, coloque o açúcar, a manteiga e as gemas, e bata em velocidade média por 1 minuto, ou até obter um creme macio e fofo. Junte o queijo ralado e bata



rapidamente para agregar à mistura. Acrescente o leite, alternando com a farinha, misturando levemente com um batedor de arame (fouet), até ficar homogêneo. Adicione as claras em neve e misture. Por último, junte o fermento em pó. Disponha a massa em uma forma de furo central (20 cm de diâmetro), untada e enfarinhada, e leve ao forno baixo (160 graus), pré-aquecido, por 40 minutos ou até que um palito, depois de espetado na massa, saia limpo.

Retire do forno e espere amornar para desenformar. Reserve. Prepare a cobertura: em uma panela pequena, coloque o leite condensado, o creme de leite e 3 paçocas, e leve ao fogo médio, mexendo sempre, por 8 minutos, ou até engrossar e obter a textura semelhante à de um mingau. Retire do fogo e cubra o bolo desenformado. Decore com a paçoca esfarelada restante e sirva em temperatura ambiente.



Cestas especiais com produtos importados

Rua Dr. Leonardo Cavalcanti, 16  
Centro- Jundiaí (ao lado do Forum)  
Telefone: (11) 4521-2897



## PAÇOCA SALGADA DE PINHÃO

por Comitê Umami

### INGREDIENTES

- 200 g pernil suíno cortado em cubos de 1 cm
- 200 g de alcatra bovina cortada em cubos de 1 cm
- ½ (chá) de sal (5 g)
- ½ (chá) de glutamato monossódico (2 g)
- meia colher (chá) de pimenta-do-reino moída (1,5 g)
- 1 e ½ (sopa) de banha de porco (22,5 g)
- 100 g de bacon picado
- 1 gomo médio de linguiça calabresa, cortado em cubos (130 g)
- 1 cebola média picada (150 g)
- 1 dente de alho picado (3 g)
- 300 g de pinhão cozido e triturado
- ½ (chá) de cebolinha verde picada (20 g)

### MODO DE PREPARO

Em uma tigela, coloque o pernil e a alcatra, e tempere com metade do sal, do glutamato monossódico (2 g)

Em uma panela média de ferro ou de fundo grosso, coloque 1 colher (sopa) da banha e leve ao fogo médio para



derreter. Junte o bacon e a linguiça, e frite em fogo baixo por 3 minutos, ou até que dorem. Retire com uma escumadeira e reserve em um recipiente médio.

Na mesma panela, coloque mais meia colher (sopa) da banha, e frite o pernil, em fogo baixo, por 5 minutos, ou até dourar. Transfira para o recipiente com o bacon e a linguiça, e reserve.

Repita o mesmo procedimento com a alcatra, utilizando meia colher (sopa) de banha e fritando a carne por 5 minutos.

Transfira para o recipiente com as outras carnes e reserve.

Ainda na mesma panela, acrescente a banha restante, a cebola e o alho, e refogue-os por 1 minuto, ou até ficarem transparentes, sem deixar dourar. Volte todas as carnes reservadas à panela e misture até aquecer. Junte o pinhão e mexa até incorporar todos os ingredientes.

Tempere com o sal, o glutamato e a pimenta restantes, e retire do fogo. Salpique a cebolinha-verde e sirva em seguida.



RUA PROF. JOÃO BATISTA CURADO 80  
BECO FINO - ANHAGABAÚ - JUNDIAÍ  
(11)4521-3777

VENHA APROVEITAR  
O ALMOÇO DE  
**DIA DOS PAIS**

  
**Verace**  
CANTINA E PIZZERIA ITALIANA

## TERRINE CROCANTE DE NOZES

por Piraquê

### INGREDIENTES:

#### Creme de conhaque

- 1 xícara (chá) de leite
- 1 lata de leite condensado
- ½ xícara (chá) de conhaque
- 4 gemas peneiradas
- 2 colheres (sopa) de amido de milho

#### Creme de nozes

- 1 lata de leite condensado
- 1 xícara (chá) de leite
- 2 colheres (sopa) de maisena
- 2 gemas peneirada
- 1 e ½ xícara (chá) de nozes picadas
- 100 g de creme de leite UHT

#### Praliné

- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 e ½ xícara (chá) de nozes picadas
- Manteiga para untar

#### Calda

- 100 ml de leite ¼ de xícara de conhaque
- 2 colheres (sopa) de açúcar

#### Montagem

1 embalagem de Biscoito de Maisena

### MODO DE PREPARO:

#### Creme de conhaque

Leve ao fogo ¾ de xícara (chá) do leite, o leite condensado, o conhaque e aqueça. A parte em uma tigela, misture bem as gemas, o restante do leite e o amido de milho. Tempere as gemas com o leite aquecido e volte todo o creme ao fogo. Cozinhe até engrossar, sempre mexendo para não empelotar.

Transfira para uma tigela, cubra com filme plástico em contato com o creme e refrigere.

#### Creme de nozes

Leve ao fogo ¾ de xícara (chá) do leite, leite condensado e aqueça. A parte em uma tigela, misture bem as gemas, o restante do leite e o amido de milho. Tempere as gemas com o leite aquecido, e volte todo o creme ao fogo. Cozinhe até engrossar, sempre mexendo para não empelotar. Desligue o fogo, adicione o creme de leite e as nozes e misture bem. Transfira para uma tigela, cubra com filme plástico em contato com o creme e refrigere.

#### Praliné

Misture o açúcar com ½ xícara (chá) de

água e leve ao fogo médio até formar um caramelo âmbar. Retire do fogo, misture as nozes e espalhe sobre um papel manteiga untado de manteiga ou spray desmoldante. Deixe esfriar. Já frio, transfira para um saco plástico e com o auxílio de um rolo de massa, quebre o caramelo em pedaços pequenos. Reserve.

#### Calda

Misture todos os ingredientes em um prato fundo.

#### Montagem

Forre com filme plástico uma fôrma de bolo inglês de 27 cm x 14 cm. Faça uma camada fina com o creme de conhaque. Umedeça o biscoito na calda e faça uma camada de biscoito. Depois uma camada fina de creme de nozes. Repita esse processo até finalizar com creme de conhaque. Refrigere por pelo menos 12 horas. Sobrará uma porção de creme de conhaque, reserve para finalização. Vire a terrine em um prato ou travessa onde será servida, se necessário cubra com o creme de conhaque reservado e “cole” em todo o pavê o praliné. sirva em seguida.



**YVESUVIO PIZZARIA**

**Jantares**  
**Buffet com pizzas**  
**Para eventos, consulte-nos!**

Tel.: (11) 4586-2321  
Rua do Retiro, 2173 - Jundiaí  
vesuvioeventos@hotmail.com  
[www.vesuviopizzaria.com.br](http://www.vesuviopizzaria.com.br)



## CURAU DE MILHO VERDE

por Comitê Umami

### INGREDIENTES

- 8 espigas médias de milho-verde (1,1 kg)
- 3 xícaras (chá) de leite (750 ml)
- 2 xícaras (chá) de açúcar (350 g)
- 1 colher (sopa) de manteiga sem sal
- Canela em pó a gosto (para polvilhar)

### MODO DE PREPARO

Debulhe as espigas de milho com o auxílio de um ralador ou faca afiada. Coloque toda polpa no copo do liquidificador, junte metade do leite e bata em potência alta, por 3 minutos, ou até triturar bem. Passe por uma peneira e pressione com as costas de uma colher para extrair o máximo de líquido. Transfira o líquido peneirado para uma

panela e acrescente o leite restante, o açúcar e a manteiga.

Coloque a massa peneirada em uma panela e coloque o leite, o açúcar e a manteiga. Leve ao fogo médio, mexendo sempre, por cerca de 10 minutos, ou até obter um caldo espesso.

Retire do fogo, transfira para uma tigela e, por cima, polvilhe com canela.

Leve à geladeira até firmar. Sirva gelado.

[/lisboajundiaí](#)

O verdadeiro sabor português de Jundiaí







**LISBOA**  
CULINÁRIA PORTUGUESA  
EST. 2002  
ASSINADO POR  
*Paulo Silva*

11 2709 5100  
R. CONRADO AUGUSTO OFFA, 535 . CH. URBANA

# Encantos do Oriente Médio

## ESSÊNCIA TURCA

A partir de R\$ 2.312,00 (€ 410) ou

ENTRADA DE R\$ 347 +  
12x R\$ 164,00

Valor por pessoa em até 2 diâs

9 DIAS / 8 NOITES  
SAÍDA EM 7/NOVEMBRO/22



## TODA TURQUIA - CLÁSSICA

A partir de R\$ 5.132,00 (€ 910) ou

ENTRADA DE R\$ 770 +  
12x R\$ 364,00

Valor por pessoa em até 2 diâs

12 DIAS / 11 NOITES  
SAÍDAS EM 18 E 25/NOVEMBRO/22



## EGITO E TURQUIA POR COMPLETO

A partir de R\$ 7.873,00 (€ 1.396) ou

ENTRADA DE R\$ 1.181 +  
12x R\$ 558,00

Valor por pessoa em até 2 diâs

16 DIAS / 15 NOITES  
SAÍDA EM 24/SETEMBRO/22



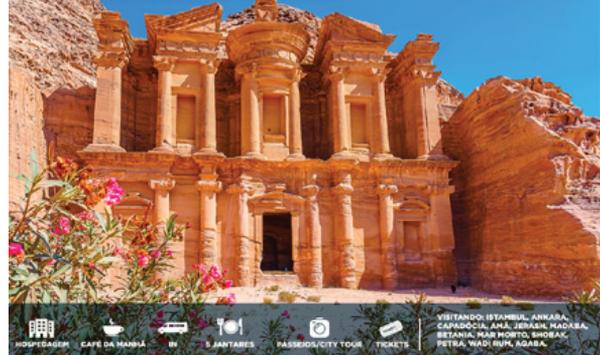
## TURQUIA E JORDÂNIA

A partir de R\$ 10.609,00 (€ 1.881) ou

ENTRADA DE R\$ 2.122 +  
12x R\$ 707,00

Valor por pessoa em até 2 diâs

13 DIAS / 12 NOITES  
SAÍDA EM 21/NOVEMBRO/22



## GRANDE TURQUIA, ILHAS GREGAS E ATENAS

A partir de R\$ 12.070,00 (€ 2.140) ou

ENTRADA DE R\$ 2.414 +  
12x R\$ 805,00

Valor por pessoa em até 2 diâs

17 DIAS / 16 NOITES  
SAÍDA EM 21/NOVEMBRO/22



## TURQUIA, ISRAEL, JORDÂNIA E CAIRO

A partir de R\$ 20.637,00 (€ 3.659) ou

ENTRADA DE R\$ 5.159 +  
12x R\$ 1.290,00

Valor por pessoa em até 2 diâs

22 DIAS / 21 NOITES  
SAÍDA EM 28/NOVEMBRO/22



# Os encantos e magias da Turquia



Mesquita Azul

Com grande diversidade de belezas naturais e uma bagagem cultural gigantesca, essencial na história da humanidade, a Turquia tem se tornado um dos roteiros mais cobiçados pelos turistas.

Localizada entre a Europa e Ásia, é um país transcontinental rodeada pelo Mar Negro (a norte), Mar da Mármara (noroeste), Mar Egeu (oeste) e Mediterrâneo (sul).

O país faz fronteiras com oito países, sendo a oeste com a Grécia, a nordeste com a Geórgia, a Armênia, a leste com o Irã e a sudeste com o Iraque e a Síria, também é o enclave de Naquichevão do Azerbaijão.

Com população de aproximadamente 75 milhões de habitantes, tem como principal religião o Islã, mas com concentração de cristãos e judeus.

A sua língua oficial é o turco e é o

sexto país mais visitado no mundo com o maior número de marinas.

Quer conhecer a Turquia? Bora lá

## ISTAMBUL

Uma das cidades mais famosas do país. Visitar a Mesquita Azul, o Obelisco Egípcio e a Coluna Serpentina. Depois visite a Mesquita Bizantina Santa Sofia, uma das mais bonitas e imponentes da região.

**CISTERNA DE YEREBATAN:** local muito antigo construído com colunas saqueadas de templos gregos e egípcios. Não deixe de fotografar a enorme cabeça de Medusa que serve de sustentação a uma das colunas;

**GRAND BAZAR:** Situado no bairro histórico de Eminönü, o Grand Bazar é um dos mais antigos mercados do mundo. O espaço conta com 3000 lojas, que oferecem comidas, joias, tapetes, cerâmicas e muito mais.

**CISTERNA DE BASÍLICA:** A maior das cisternas construídas em Istambul durante a época bizantina. Este edifício foi construído em poucos meses durante o ano de 532 e conta com 336 colunas romanas.

**MESQUITA AZUL:** A maior mesquita de Istambul, localizada no bairro de Sultanahmet, é considerada um símbolo religioso para os muçulmanos. Com uma construção imponente, que data dos anos de 1607 e 1616, pode ser vista de diversos pontos da cidade. Famosa pelo seu magnífico interior decorado com azulejos de Iznik, a obra possui uma elegância encantadora;

**MESQUITA DE SANTA SOFIA:** Construída entre os anos de 532 e 537 a pedido do imperador Justiniano, a Basílica de Santa Sofia é um dos pontos turísticos mais famosos de Istambul. Tombado como patrimônio mundial pela Unesco, o lugar conta com uma arquitetura magnífica, digna de visita e admiração. Basílica convertida em museu. Atualmente, é considerada como uma das grandes obras da arquitetura mundial

**BARCO PELAS MARGENS DO BÓS-FORO:** Passeio relaxante, que causa admiração em qualquer pessoa por causa

da beleza dos palácios, mesquitas e mansões de verão otomanas, situadas às margens do Estreito de Bósforo, na parte europeia e asiática.

**CHAMINÉS DE FADAS:** essas formações geológicas, com mais de 65 milhões de anos, são um dos principais pontos turísticos da região da Capadócia. Também conhecidas como Pirâmides de Terra, o lugar é de uma beleza indiscutível, sendo indispensável sua visita.

**CIDADES SUBTERRÂNEAS:** Das mais de 200 cidades subterrâneas que podem ser encontradas na Capadócia, visitaremos as mais profundas e extensas. Construídas entre 9.000 e 4.000 a.C., foram pensadas para refugiar e proteger os antigos povos turcos dos inimigos, servindo a povos diferentes em épocas diferentes.

## CAPADÓCIA

A Capadócia, semiárida na região central da Turquia, é conhecida pelas inconfundíveis 'chaminés de fada', al-

tas formações rochosas em formato de cone agrupadas no Vale dos Monges, em Göreme e em outros lugares.

Outros locais importantes são as casas da Idade do Bronze esculpidas nas paredes dos vales por trogloditas [habitantes das cavernas] e usadas posteriormente como refúgio pelos primeiros cristãos.

O Vale de Ihlara, que fica aproximadamente 80 km de Göreme, com 100 metros de profundidade, abriga várias igrejas esculpidas nas rochas.

A Capadócia é uma das cidades mais famosas da Turquia. Foi até cenário de novela. O local atrai turistas que desejam conhecer o exotismo e peculiaridade da região.

Capadócia é uma região cheia de pequenas cidades e vilarejos, algumas subterrâneas, construídas há anos com o objetivo de proteger os cristãos da invasão dos inimigos.

Imperdível é o passeio de balão na Capadócia.

Capadócia





Alanya

### ANCARA

Capital da Turquia é uma cidade rica em belezas históricas. Um dos pontos importantes é o Mausoléu de Ataturk, em homenagem a Mustafa Kemal, o 'pai dos turcos' e primeiro presidente do país, a Mesquita de Kocatepe e o Museu das Civilizações da Anatólia.

Visitar também a Torre Ataluke, com 125 metros de altura e pode ser avistada de diversas partes da cidade. No terraço do local você vai poder saborear o melhor da comida turca em um restaurante com vista panorâmica.

### ALANYA

A cidade é um dos destinos mais famosos da costa sul do país. O local que já foi uma fortaleza de piratas no período antes de Cristo, hoje reserva vários pontos turísticos incríveis.

Começar pela fortaleza da cidade, com uma arquitetura antiga de tijolinhos chama atenção dos visitantes. Dentro do local há inúmeros edifícios e monumentos, como por exemplo, a Torre Vermelha (Kizil kule), com 33 metros de altura e 12,5 metros de largura é símbolo da cida-

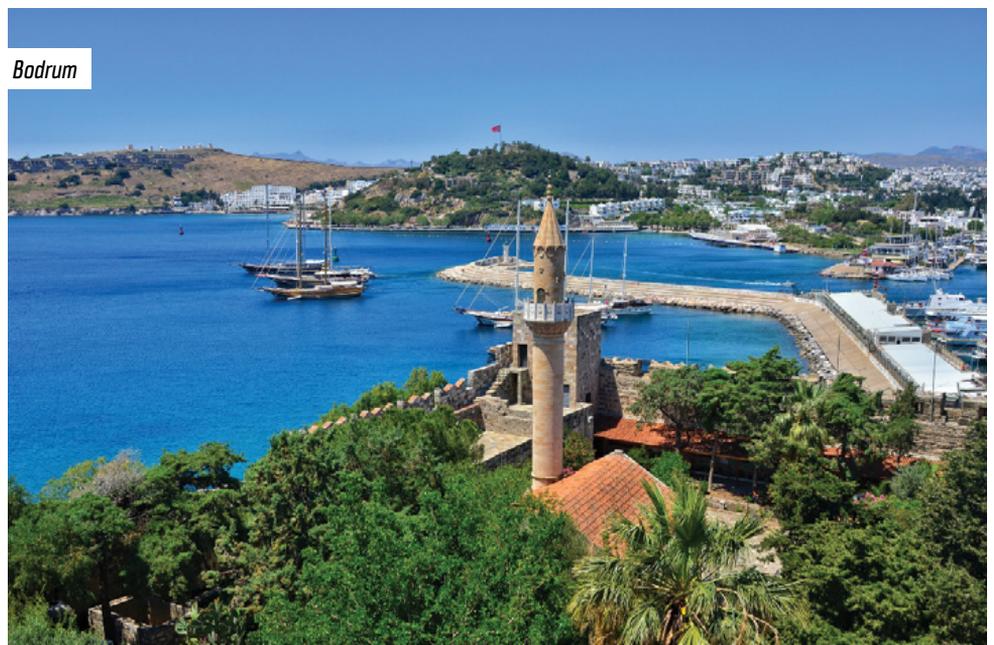
de e foi construída em 1226.

A região tem várias praias maravilhosas de areia branca e fina. Entre elas estão Incekum Beach, Ulas Beach, Keykubat Beach, Cleópatra e Damlatas Beach, entre outras.

### BODRUM

Uma das cidades mais bonitas do país. Para aproveitar ao máximo a dica é conhecer o Castelo de St. Peter, onde funciona o Museu de Arqueologia Submersa, o Bodrum Amphitheatre. No espaço acontecem shows de música popular turca no mês de agosto, e o Mausoleum de Halicarnassus.

No centro o local é um típico mercadinho turco, com ruas estreitas e lojas vendendo todos os tipos de produtos. À noite, é o local ideal para curtir os bares e restaurantes de Bodrum.



Bodrum



Pamukkale

## PAMUKKALE (DENIZLI)

Localizado a 600 quilômetros de Istambul, Pamukkale é um dos destinos mais famosos da Turquia. O local é um complexo que une um conjunto de piscinas termais de origem calcária, localizados em uma montanha com mais de 200 metros de altura.

O contraste das águas azuis com o depósito de calcário torna o cenário deslumbrante e confere ao local o título de 'Castelo de Algodão', considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

## ÉFESO

Lugar que reúne ruínas incríveis. Já foi um grande centro da antiguidade, e era a segunda cidade mais importante do mundo antigo. A cidade reúne uma das maiores coleções de ruínas romanas do mundo.

É famosa pelo Monte Rouxinol (Bülbül Dagi, em turco) onde, segundo a lenda, teria sido a última casa de Maria de

Nazaré. A famosa construção é uma casa simples de pedra cercada por muito verde.

Entre os pontos turísticos, não deixe de conhecer o Teatro Odeon, usado para reuniões do Senado e performances artísticas na época antiga, a Rua dos Curetes, uma das principais da cidade e o Templo de Adriano, construído em 138 d.C, em homenagem ao imperador romano de mesmo nome.

Hype

## CURIOSIDADES

- Quase todas as cidades da Turquia têm castelos. Eles foram criados pelos exércitos da época para proteger as cidades dos invasores na época do Império Bizantino e Otomano.
- O idioma oficial é o turco, o 8º mais falado do mundo.
- No país não existe religião oficial e os moradores podem seguir a de sua preferência, no entanto aproximadamente 97% da população segue o islamismo.
- O lobo é o animal que representa o país, já a cidade de Istambul é conhecida como a 'terra dos gatos'.
- A Turquia disputou apenas duas Copas do Mundo, uma em 1954 e outra em 2002. O futebol turco tem forte relação com o alemão, com uma intensa troca de jogadores.



Éfeso



# GESTÃO PÚBLICA SÉRIA E EFICIENTE COM AS CONTAS EM DIA, JUNDIAÍ SÓ AVANÇA

## SAÚDE

Novas UTIs cardiológicas do Hospital São Vicente, reformas de UBSS, novo Pronto Atendimento e Clínica da Família na Vila Hortolândia, telemedicina com especialistas, ampliação na oferta de exames.

## ESCOLA INOVADORA

Com inglês a partir dos 4 anos e tecnologia de ponta para os alunos: laboratórios maker, chromebooks, tablets e telas interativas nas escolas da rede municipal.

## ASFALTO

Programa Mais Asfalto Jundiaí já pavimentou 277 km de ruas e avenidas, melhorando a mobilidade da cidade e valorizando os bairros.

## QUALIDADE DE VIDA

Novos parques urbanos e espaços para atividades físicas e de lazer nos bairros: Mundo das Crianças, Fábrica das Infâncias Japy, mais praças Espaço Pet & Família.



# ÁGUA

Quem segue  
as dicas da  
**Dona Rê**  
economiza e  
sempre  
tem!

## Economize

-  Tome banhos de, no máximo, 5 minutos.
-  Feche a torneira para escovar os dentes.
-  Para limpar a calçada, use apenas a vassoura.

## Reutilize

-  Use a água da máquina para lavar o carro ou o quintal.
-  Reaproveite a água do cozimento de alimentos em outros preparos.

Dona Rê,  
a Reutilizadora



JUNDIAÍ  
PREFEITURA

